Anno XXVIII — Quarta-feira 7 de Janeiro de 1852. — N. 4.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Pôr trimestre .... 4$000
Por semestre .... 8$000
Por anno .... 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel .... 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO

Pará	17 de Dezbr.	Minas ...	15 de Novbr.
Maranhão	21 de dito	S. Paulo.	10 de dito.
Ceará ...	24 de dito.	R. de J..	15 de Dezbr.
Parahiba.	22 de dito	Bahia ...	20 de dito.

DIAS DA SEMANA.
5 Seg. S. Semeão Estelita. (Friado.)
6 Terç. ✻✻ S. Reis.
7 Quart. S. Luciano
8 Quint. S. Lourenço Justiniano.
9 Sext S. Julião.
10 Sab. S. Paulo.
11 Dom. 1. depois de Reis. S. Higino.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 29, as 8 horas e 15 minutos da m.
Cheia a 7, a 3 horas e 48 minutos da m.
Mingoante á 16, a 1 hora e 48 minutos da m.
Nova á 21, as 7 horas e 34 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Dezbr	Austria ..	2 de Dezbr
Hespanha.	8 de dito	Suissa. ..	2 de dito.
França ...	7 de dito	Suecia ...	28 de Outbr
Belgica ...	3 de dito	Inglaterra	8 de Dezbr.
Italia	2 de dito	E.-Unidos	23 de Noabr.
Alemanha.	4 de dito	Mexico ...	16 de dito,
Prussia ...	3 de dito	California	10 de dito
Dinamarca	29 de Outbr	Chili.	12 de dito
Russia ...	1 de Dezbr	Buenos-A.	8 de Novbr
Turquia. .	1 de dito	Montevideo	21 de Outbr

CAMBIOS DE 5 DE JANEIRO.
Sobre Londres, a 28 d. p. 1$ Firme
» Paris, 340 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas .... a 28$600
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.. 1$940 a 1$950
Pesos columnarios ... 1$920 a 1$930
Ditos mexicanos ..... 1$740 a 1$750

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1851.

Officio.—Ao commando das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que a guarda do thesouro passe a occupar as duas salas, que se aprompterão ultimamente no collegio.

Dito.—Ao mesmo declarando que fica a sua disposição o desertor do decimo batalhão de infantaria Athanasio Rodrigues de Souza, que o delegado de Caruarú entregou ao primeiro tenente Severiano Martins da Fonseca.—Communicou-se ao referido delegado.

Dito.—Ao desembargador chefe de policia dizendo que nenhuma duvida ha em por a presidencia á disposição de S. S. a força que julgar conveniente mandar desde já para qualquer termo ou comarca da provincia, afim de manter-se inteiramente a tranquillidade publica, podendo requisitar tudo o que julgar necessario.

Dito.—Ao mesmo inteirando-o de haver officiado ao commando das armas no sentido de fazer destacar para a Varzea um inferior e cinco soldados de primeira linha.—Officiou-se neste sentido ao mesmo commando.

Dito.—A thesouraria de fazenda declarando que a despeza com o sustento de 29 africanos livres vindos de Garanhuns, foi feita pelo delegado d'aquelle termo até 3 do corrente, e do dia 4 em diante pelo primeiro tenente Severiano Martins da Fonseca, que delles tomou conta e os entregou nesta capital.

Dito.—A mesma transmittindo por copias um officio do delegado do termo de Garanhuns, e bem assim os termos, a que elle se refere, dos quaes consta a apprehensão dos 29 africanos livres que ultimamente vieram d'aquelle termo e se achão recolhidos ao arsenal de guerra.

Dito.—A mesma communicando que por decreto de 27 de novembro ultimo, segundo constou de participação da repartição da justiça de 3 do corrente, foi removido da comarca do Assú no Rio Grande do Norte para a de Goianna nesta provincia o juiz de direito Manoel dos Passos Baptista.—Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito.—A' mesma communicando que segundo participou o juiz de direito do Cabo em officio de 21 do corrente, fora absolvido no dia antecedente o juiz municipal d'aquelle termo, Manoel Firmino de Mello, do crime de responsabilidade, pelo qual o promotor publico o tinha denunciado.—Inteirou-se ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito.—Ao commandante do brigue escuna Olinda para mandar apresentar o pratico que existe n'aquelle navio ao commandante do brigue escuna Legalidade, afim d'alli servir durante a commissão, em que vai ser empregado o referido brigue.—Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dito.—A thesouraria da fazenda provincial dizendo que deve enviar com urgencia a presidencia um mappa da arrecadação de cada um dos impostos provinciaes no primeiro semestre do anno financeiro passado, e outro de igual arrecadação no semestre que hoje finda, vindo separadamente o rendimento de cada mez.

Dito.—Ao director interino do collegio dos orfãos dizendo ficar sciente do modo porque a administração do patrimonio dos orphãos regulou a execução das ordens da presidencia relativamente ao destino que mandou dar a alguns orphãos educandos d'aquelle collegio, e que de tal procedimento não pode resultar inconveniente.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito. Em presença do officio que Vmc. me dirigio com data de 15 de outubro ultimo, tenho a diclarar-lhe, que sendo Vmc. o responsavel pelas armas e correames mencionados na nota que lhe remetti com officio de 4 de setembro passado, cumpre-lhe exigir a entrega de taes objectos das pessoas por quem as tiver distribuido, trazendo ao conhecimento deste governo informações mais positivas e minuciosas a tal respeito, e fazendo recolher todo o armamento, que para esse comando superior deve ser restituido ao arsenal de guerra.

IDEM DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1852.

Officio.—Ao commando das armas para que no caso de verificar-se que he desertor Pedro Americo de Souza, que segundo communicou o juiz municipal de Santo Antão, fora alli preso no dia 26 de dezembro ultimo, armado de um facão e uma faca de ponta, mande uma escolta para trazê-lo, podendo ficar logo a disposição do mesmo commando.—Communicou-se ao referido juiz municipal.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para depois de visto ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal do soldado do nono batalhão de infantaria Antonio José Thomaz.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha dizendo que pode mandar entregar o marinheiro Manoel Maria ao commandante do brigue escuna Legalidade a quem faz o conveniente aviso para o receber.—Neste sentido officiou-se ao dito commandante.

Dito.—Ao vigario da freguezia de S. Antão.—Em resposta ao seu officio de hontem expondo-me os embaraços, em que se acha Vmc. por não poder baptizar os recemnascidos nem enterrar os cadaveres, que se lhe apresentam sem as certidões exigidas pelo regulamento de 18 de junho do anno findo, ao passo que o escrivão do juiz de paz ainda não tem os livros necessarios para o registro dos nascimentos e obitos, cumpre-me dizer-lhe que deve ir fazendo, como d'antes os baptisamentos e inhumações em quanto se officia a camara municipal dessa villa para dar providencia sobre os referidos livros.

Dito.—Ao subdelegado da freguezia de Iguarassú dizendo que visto não satisfazer a exigencia da presidencia o officio, em que Smc. declara quantos engenhos de assucar existem n'aquelle districto, por não dizer quantos engenhos houveram de mais ou de menos nestes ultimos dez annos, o que he facil saber, ouvindo os respectivos proprietarios e indagando o que tem occorrido a respeito, cumpre que dê quanto antes esse esclarecimento.

Dito.—Ao bacharel Manoel Firmino de Mello, juiz municipal do termo do cabo dizendo ficar inteirado de haver Smc. entrado no dia 30 de dezembro ultimo no goso da licença que lhe foi concedida.

Dito.—A camara municipal do Recife para mandar com urgencia uma relação das pessoas fallecidas nesta cidade em cada um dos seis mezes de junho a dezembro proximo findo.

Dito.—A camara municipal da cidade da Victoria dizendo que com quanto tenhão de ser submettidas a assembléa legislativa provincial na sua futura reunião as contas da receita e despeza d'aquella municipalidade, cumpre todavia que preste informações minuciosas sobre o motivo porque ficou em divida tão consideravel parte da renda do anno financeiro de 1850 a 1851, e observando que nada se poderá fazer a bem dos melhoramentos e mesmo das necessidades mais urgentes da dita municipalidade, se não houver todo o zelo e actividade na arrecadação de sua renda.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 1.º de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 51.

O marechal de campo graduado commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição, que em virtude da deliberação da presidencia, foram contratados na forma das disposições vigentes, para fazerem o serviço nos corpos, e no hospital regimental desta provincia os Srs Drs. em medicina José Zacarias de Carvalho e João Napomuceno Dias Fernandes: conseguintemente entram nesta data em exercicio, servindo o primeiro no batalhão n. 10 de infantaria, e o segundo no nono da mesma arma.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na cidade do Recife, 2 de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 52.

Não se tendo opportunamente recolhido o primeiro tenente da terceira classe do exercito João Marinho Cavalcanti de Albuquerque, da licença de dous mezes, que por despacho da presidencia de 16 de agosto ultimo obtivera, para tratar fora desta capital de negocios de seu particular interesse, pretestando haver sido sorteado para o jury e não havendo feito a sua apresentação depois do 1.º de dezembro; accrescendo faltar este official ao chamamento do quartel general para ser inspeccionado de saude, para cumprimento de ordens do governo: o marechal de campo graduado commandante das armas por tudo isso o declara ausente na forma do art. 3.º da lei de 26 de maio de 1835.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na cidade do Recife, em 3 de janeiro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 53.

O marechal de campo graduado commandante das armas, devendo cuidadosamente velar na sorte dos seus subordinados, e evitar que esta seja aggravada por actos, que depois de consumados sómente podem trazer o arrependimento, sem a possivel reparação, tal como aquelle que provem de casamentos contrahidos irrefletidamente por mera paixão, que fascina o entendimento, abstrahindo-se por esta causa dos deveres e direitos a que religiosa, e socialmente ficam ligados os contrahentes; determina, em vista destas considerações, que de hora em diante nenhum official do exercito sob sua jurisdição se case sem assentimento seu, entendendo-se esta prohibição aos primeiros cadetes, que por sua jerarchia estão equiparados aos mesmos officiaes.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

Londres, 4 de dezembro de 1851.

Um paiz em estado de revolução he um paiz sem lei. O laço politico está nelle quebrado; os limites da autoridade apagados. A idéia de direito succumbe aos golpes da força, e pouco importa em principio que taes actos sejam praticados pelas hordas indisciplinadas de uma insurreição popular ou pela compressão regular do poder militar. A'quelles que em todas as vicissitudes da vida politica procuram manter inviolaveis os principios fixos do direito legal, pelos quaes somente a sociedade póde ser honesta e livremente governada, importa comparativamente pouco o fim para que, ou as forças pelas quaes estes principios são violados. Os governos fundados sobre uma tal base são corruptos desde seu nascimento, porque são communmente filhos da fraude tanto quanto da força, e repudiam por sua origem essas sagradas obrigações de respeito á lei que todo o governo deve mais que tudo sustentar.

Taes são em poucas palavras os principios pelos quaes a ultima revolução de França será sem duvida julgada por aquelles que compartilham nossas opiniões. Oxalá que o successo possa desfarçar a enorme violencia desta transacção!

Admitte-se geralmente que a absurda constituição de 1848 collocava o presidente e a assembléa em permanente hostilidade, e que a assembléa não medio sua conducta por sua força real. He provavel que a força organisada do exercito possa prevalecer por agora em um paiz no qual nenhuma outra força positiva está organisada, e os chefes politicos de todos os partidos, apanhados como peixes em uma rede, foram removidos por uma prisão arbitraria da scena da acção. A nação franceza he que toca determinar se a suprema inspecção de seu governo deverá ser transferida por taes medidas e collocada em taes mãos; porém pela nossa parte devemos á verdade, á liberdade e á historia declarar que todo o penhor de dever politico se acha quebrado, que a força motriz nestes successos he a ambição pessoal sustentadas por instrumentos sem escrupulos, e que não he possivel conceber-se o estabelecimento de um governo permanente e honroso sobre uma tal base.

Entretendo a esperança de que esta revolução não comprometterá necessariamente as relações pacificas que subsistem entre o governo francez e nosso proprio paiz, nos absteremos de fazer as observações accusatorias que a occasião podia suggerir, porque a gravidade dos interesses compromettidos tornaria importunas e talvez injuriosas aos interesses publicos. Cremos que he a resolução fixa de todo o governo na Europa, inclusive o nosso proprio, vêr com perfeita imparcialidade e absoluta indulgencia toda a mudança possivel que possa occorrer na constituição e no governo da França. A' nação franceza toca resistir ou submetter-se, estabelecer ou destruir, viver como homens livres ou curvar-se perante os idolos de ferro ou de chumbo do poder despotico. Em quanto os direitos das outras nações forem respeitados, e emquanto a França mostrar mais constancia a seus tratados do que mostra a suas leis, devemos ao seu governo, qualquer que elle seja, julgar suas acções mais com referencia a nós do que a um povo, cuja sorte deverá ser o espectaculo e a lição do mundo. Cada convulsão successiva nesta longa serie de acontecimentos não he senão um incidente em um todo desunido. Nunca tendo supposto que a republica de 1848 tinha alguma probabilidade de permanente duração, pois que fôra imposta por força a uma nação relutante e espantada, pouco podemos sentir o humilhante modo de sua extincção; porém ao mesmo tempo nada podemos augurar de melhor ou de mais duradouro para o poder que parece destinado a succede-la; e mesmo o presente successo, se assim acontecer, deste desesperado golpe não faria mais que augmentar nossos receios de uma luta mais obstinada em um periodo não mui distante. Em uma palavra, se a estabilidade he a senha ou a promessa do novo governo, esta he precisamente a qualidade que estamos menos preparados para achar nelle; e fechando a era das revoluções, he mui possivel que Luiz Napoleão tenha arremessado outra vez o paiz dentro da voragem da anarchia.

Nas proclamações de Luiz Napoleão ao povo e ao exercito não se acha a expressão de nenhuma politica deliberada nem de nenhum empenho positivo; depois das denunciações ordinarias acumuladas por todo o poder revolucionario sobre o poder por elle destruido, achamos na que elle dirigira ao povo uma proposta para a restauração das constituições consular e imperiaes, organisadas sobre o projecto da constituição do anno VIII do abbade Sieyes, e terminada pelo senatus-consultum de 28 de floreal do anno XII (18 de maio de 1804). Segundo estas constituições, toda a legislação originava de um conselho de estado nomeado pelo poder executivo. Os projectos de lei assim preparados eram discutidos e votados pelo que se chamava o corpo legislativo; e este corpo era demais inspeccionado pelo senado conservador, nomeado pelo executivo, ou eleito por si mesmo. Os ministros em um tal systema devem depender sómente do chefe do executivo. Basta lembrar-nos das mudas e inanimadas assembléas do imperio para ver que uma tal constituição he um systema de governo absoluto mui levemente desfarçado. O nome da republica he meramente introduzido como um falso pretexto em sua proclamação e a unica allusão feita á liberdade publica he a que a colloca debaixo da protecção do senado conservador.

A proclamação ao exercito he uma appellação mais directa ao unico poder sobre o qual o governo actualmente descança. Por uma destas audaciosas contradicções communs em taes tempos, se diz ao exercito, no proprio momento em que toda a capital está debaixo da occupação militar, que elle deve ajudar o paiz a manifestar sua vontade com calma e reflexão, e que como he a flor da nação, salvará sem duvida a França.

Com menos destreza lembra-se ao exercito que elle tem que apagar as humilhações de 1830 e 1848, e que está unido ao nome de Napoleão por laços communs de gloria e desgraça. O effeito destas proclamações sobre a população de Paris foi sem duvida menos favoravel do que se tinha antecipado. O grito de viva a republica, a qual o presidente havia derribado, era proferido quando elle transitava pelas ruas; e o aspecto da capital tem até aqui sido o da hesitação, augmentada pelo silencio forçado da imprensa e pela prisão dos chefes parlamentares.

Quanto á assersão de que uma conspiração armada para depor o presidente, dirigida pelo general Changarnier e por Mr. Thiers estava em vespera de romper, não acreditaremos em tal emquanto não tivermos provas sufficientes que nos convenção disso; por que he evidente que não havia meios de executar uma tal conspiração, e por que tambem os completos e extensos preparativos do exercito e da policia feitos debaixo do pretexto de reprimir um movimento socialista, indicam uma determinação pre-existente da parte do governo.

Os desgraçados ministros do gabinete Thorigny foram demittidos, quando o momento da acção chegou; desse fraco bando só um homem de vigor foi conservado; fallamos do general Saint-Arnaud, o qual desde a sua primeira elevação ao poder, apontamos como o chefe provavel de uma revolução militar.

Logo que estes acontecimentos tiveram lugar, uma porção da assembléa, excedente de 200 membros, procedeu a manter seus direitos legaes, a declarar o presidente fóra da lei, e a convocar o supremo tribunal de justiça; porém estes ultimos e fracos esforços da autoridade legal foram inteiramente reprimidos por um destacamento de tropas ligeiras, e o ultimo protesto do poder parlamentar não foi sustentado pelo povo.

Este incidente he principalmente importante no momento presente, porquanto mostra que quasi toda a pessoa de eminencia politica não só se tem retirado dos bonapartistas, senão tambem se tem compromettido a fazer a mais activa opposição que as circumstancias permittem. Os nomes publicados como pertencentes ao novo conselho de estado são os de homens designados pelo governo, porém não sabemos se elles aceitarão esta nomeação. A questão he não só como se conservarão as cousas debaixo da directa coerção militar do presente momento, senão tambem o que acontecerá quando esta coerção for retirada.

A imprensa não póde permanecer sempre suspensa, os generaes e os estadistas não podem ficar sempre presos, nem seus partidarios dispersos, entretanto a luta em que Luiz Napoleão se metteu he uma luta que só póde terminar em seu favor pela prostração immediata e total de todos os seus adversarios, ou pelos resultados da guerra civil. Além disso resta ainda que determinar-se o effeito que terá este golpe de estado sobre seu proprio caracter e perspectiva no paiz. Emquanto elle permaneceu dentro dos limites legaes de sua autoridade, era certamente o desejo do paiz ver esta autoridade legalmente estendida, e a despeito das occurrencias de sua primitiva vida, elle tinha gradualmente ganho a confiança do partido conservador na França e na Europa; porém os titulos que póde agora apresentar ao apoio popular para um poder pessoal illimitado, baseado exclusivamente sobre a força militar, são totalmente distinctos de seus primeiros titulos á renovação do posto que occupa; e não se segue que a mesma somma de apoio nacional seja dada ao chefe feliz de uma revolução militar, qual a que elle teria recebido no estricto desempenho de seus deveres constitucionaes. Finalmente os serviços dos pretorianos devem ser pagos por larguezas imperiaes, e o favor do povo deve ser comprado por concessões não menos custosas. Ainda que um tal governo fosse repentinamente revestido da omnipotencia, teria sempre que satisfazer as presentes exigencias á custa de seus recursos futuros. Presentemente nenhum só tributo póde ser legalmente imposto, e resta-nos ainda saber porque proporção da nação o governo de Luiz Napoleão está identificado com o governo da França.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL.

3.ª SESSAO' ORDINARIA, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Franca, e Figueiredo, faltando sem causa participada os mais Srs.; abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio ao Exm. presidente da provincia, dizendo ter, em attenção ao que esta camara ponderou ao chefe de policia em officio de 3 de junho ultimo, e que por este foi levado ao seu conhecimento providenciado para que se não repita o abuzo, que se tem dado, de terem sepulturas gratuitas no cemiterio cadaveres de individuos, que não estão no caso do art. 25 § 1 do respectivo regulamento; communicando igualmente alguns desses abusos, que lhe foram informados pelo vigario de Santo Antonio, e recommendando, em conclusão que uma vez dado o primeiro caso de abuso, deve o administrador do cemiterio communica-lo immediatamente á esta camara, com todas as circumstancias que facilitem depois o exame e averiguação do occorrido, afim de que tudo seja levado ao conhecimento do mesmo governo, para mandar proceder com todo o rigor contra os culpados, determinando S. Exc. que o referido administrador informasse desde já sobre os factos apontados pelo dito vigario: resolveo a camara fosse dito officio remettido ao dito administrador determinando-lhe a fiel observancia de quanto nelle se contem.

Outro do desembargador chefe de policia communicando ter levado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia o conteudo no officio que esta camara dirigira ao seu antecessor em data de 3 de junho ultimo, a cerca de terem sido inhumados no cemiterio publico, com licença gratuita, a vista de attestações de parochos, e authoridades policias, cadaveres d'alguns estrangeiros que não estavam no caso do art. 25 § 1 do respectivo regulamento, e que S. Exc. lhe havia declarado em officio de 3 do corrente, ter officiado a todos os vigarios e subdelegados desta cidade, recommendando-lhes o maior cuidado e escrupulo na concessão dos attestados, de que trata o § 2 do citado artigo, afim de que senão deem abuzos, de terem sepultados gratuitas no cemiterio, cadaveres de individuos, que não estejam no caso de gosarem de tal favor.—Inteirada.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves de Moraes, Francisco Ignacio de Atayde, João Soares da Fonseca Vellozo, Jeronymo Freire de Farias Pedrosa; levantou-se a sessão.

Eu João José Ferreira de Aguiar secretario a subscrevi.—Barros, Mamede.—Franca.—Carneiro Monteiro e Figueredo.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 31 de dezembro de 1851.

Saldo em 29 de novembro p. p.	23:315$136	
Receita no corrente m.	8.639$147	
		31:954$282
Despeza no corrente mez		22:331$801
Saldo		9:622$482
Em cobre	128$482	
» Notas	9:494$000	
		9:622$482

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 31 de dezembro de 1851.

Saldo em 29 de novembro p. p.	212:875,000	
Receita no corrente m.	$	
		212:875$000
Despeza no corrente m.		$
Saldo		212:875$000
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	106:948$000	
Em lettras a vencer em 1853 a 1854	105:927$000	
		212:875,000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1851 a 1852 em 31 de dezembro de 1851.

Saldo em lettras em 29 de novembro p. p.	18:792$917	
Receita no corrente m.	86:380$503	
		105:173$420
Despeza no corrente m.		65:317$121
Saldo		39:856$299
Saldo em letras em 29 de novembro p. p.	93:451$500	
Receita no corrente m.	4:000$000	
	97:451$500	
Despeza no dito mez	18:655$250	
		78:796$250
Saldo		118:652$549
Em cobre	37$299	
Notas	39:819$000	
Letras vencidas	9.767$000	
» a vencer em janeiro	3:728$250	
» março	26:481$750	
» abril	5:698$750	
» junho	27:671$000	
» julho	4:479$500	
» Em setembro	1:000$000	
		118:652$549

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmão Junior.
O escrivão da receita,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 6 DE JANEIRO DE 1852.

Como de hontem para cá se tenham espalhado nesta cidade boatos aterradores, dizendo uns que todo o centro da provincia se acha em armas e accrescentando outros que até em varios lugares já tem corrido o sangue brasileiro, damo-nos pressa em declarar que taes boatos são destituidos de todo o fundamento, e que segundo as noticias ultimamente recebidas, a provincia continua a gozar de paz e socego em todas as suas comarcas, tendo havido apenas na de Pao d'Alho uma amotinação, sem derramamento de sangue, causada pela falsa e deploravel opinião que formou o povo dalli contra o decreto de 18 de junho do anno passado que manda pôr em execução o regulamento do registro dos nascimentos e obitos; mas cremos que mesmo naquella comarca a tranquillidade publica estará já de todo restabellecida, não sómente pelas providencias tomadas pelo governo, senão tambem pelos esforços e palavras suasorias do Rvd. prefeito do hospicio de N. S. da Penha, o qual convidado pelo Exm. bispo diocesano, partio immediatamente para alli afim de missionar e chamar os povos a obediencia da lei.

Eis-aqui o officio que o Exm. Diocesano dirigio ao Rvd. prefeito da Penha.

« Constando-nos que alguns habitantes de varias freguezias se tem opposto a execução do imperial regulamento n. 798 de 18 de julho de 1851 relativo aos baptismos e enterros, sendo a isso induzidos por pessoas mal intencionadas contra o governo, que outro fim não teve senão o de proporcionar os meios necessarios para se effeituar a estatistica de todo o imperio, como em outros paizes se pratica sem que de sorte alguma tenha, ou possa ter o senistro fim que calumniozamente se lhe tem querido atribuir julgamos necessario que V. Rvm. se dirija de Pao d'Alho e algumas outras visinhas a esta, para por todos os meios ao seu alcance fazer ver aos povos, com a maior clareza a manifesta falsidade de tão mal fundada calumnia só dirigida a perturbar a pás e harmonia de que essencialmente depende a conservação da sociedade; nós esperamos e rogamos que V. Rvm. queira prestar este relevante serviço ao Imperio Brasiliense, certo de que nesta mesma data nos dirigimos a maior parte dos reverendos parochos das freguezias desta provincia, declarando-lhes que devem continuar a administrar o baptismo e dar sepultura aos mortos da mesma forma que até ao presente se praticava, visto não puder executar-se ainda o mencionado regulamento conforme nos communicou o Exm. Sr. presidente desta provincia, com quem nos intendemos a este respeito. Deos guarde a V. Rvm. Palacio da Soledade 3 de janeiro de 1852.

Rvm. Sr. Prefeito do Hospicio de N. S. da Penha. João Bispo Diocezano.

Constando-nos que algumas pesoas se tem basado no que dissemos em nosso retrospecto de 3 do corrente para censurarem o Exm. presidente da provincia, accusando-o de falta de vigilancia relativamente ao modo pelo qual se vai cumprindo nesta cidade o contracto das carnes verdes, appressamo-nos a declarar que he sem nenhum fundamento que assim o fazem, porquanto delle nada se pode concluir neste sentido, principalmente tendo nós publicado no mesmo Diario varias peças officiaes que mostrão quanto S. Exc. se interessa pelo bom desempenho do dito contracto, sendo até a aprehensão da carne corrupta feita por pessoas por elle mandada para revistar os differentes assougues, visto não poder naquelle dia ir revista-los pessoalmente como ja por varias vezes o tem feito.

Communicado.

Dando o supremo tribunal de justiça, provimento ao recurso, interposto por João José da Cruz, do Maranhão, designou a relação de Pernambuco, para de novo julgar o feito, e mandou responsabilisar o empregado do correio daquella cidade; e, porque alguem tenha supposto o contrario, do que succedeu, rogo-lhe, Sr. redactor, que tenha a bondade de transcrever no seu conceituado *Diario*, esse accordam do supremo tribunal, e o trecho da correspondencia publicada no « Jornal do Commercio » de 2 de julho ultimo, relativo a esse facto, afim de que cada um por si, possa formar um juizo imparcial.

Accordão.

N. 4429. Vistos, expostos e relatados estes autos de revista civel vindos da relação do Maranhão, entre partes João José da Cruz, Manoel Carlos Godinho por cabeça de sua mulher, e o curador dos orphãos, filhos do fallecido Antonio Gonçalves Machado, simultaneamente recorrentes e recorridos: negam as revistas interpostas por estes dous ultimos recorrentes a fl. 442, v. 443 v. por não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria, pagas por elles as custas respectivas; e concedem a interposta pelo primeiro recorrente a fl. 441, por injustiça notoria do accordão fl. 437 v. de que recorreu na parte, que lhe foi desfavoravel: porquanto tendo o recorrente demostrado pelos documentos de fl. 34 a 37 e 62 junto aos autos pelo deferimento fl. 74, e á face dos depoimentos das testemunhas de fl. 88 a fl. 97, de fl. 221 a 234, e de fl. 278 a 282, que as cautelas pertenciam exclusivamente a Antonio Gonçalves Machado, e que ainda que as tres letras proviessem de taes cautellas era o dito Machado obrigado a pagar ao recorrente o seu valor, por have-lo tirado de outro dinheiro pertencente a diversos no acto de o entregar ao mesmo recorrente, obrigação que passou aos recorridos, seus successores; e que supposto o accordão fl. 351 considerasse o recorrente socio de Machado, e nessa hipothese o condemnasse a supportar o prejuizo de a metade do valor das ditas cautellas: o recorrente pelos seus embargos de fl. 356, mostrou com os documentos, a elles juntos, não só que ellas pertenciam privativamente a Machado, mas que sua viuva, substituindo-o na casa commercial, passára as tres letras com perfeito conhecimento de causa, como se evidencia dos documentos fl. 404 e 405, e outras peças dos autos, o que, não obstante o accordão recorrido fl. 437 v. ainda considera o recorrente sujeito a perda de parte de sua importancia na proporção dos capitaes empregados por conta de Machado e delle recorrente nos termos da ordem fl. 360, e nessa parte julgou contra a prova dos autos, e por isso contra a Ord. L. 3º Tit. 66 e Tit. 75 prin. porque a ordem fl. 361 manda remetter as mercadorias em que fossem empregadas as libras 450 pertencentes a Machado, a Luis Antonio de Oliveira, que com effeito as recebeu e vendeu, e as cautellas em questão passaram de Oliveira para o recorrente (recibo fl. 62) entregando-as o mesmo recorrente a Machado, como parte do que lhe coube em rateio, coincidindo com o que se expressa na carta a fl. 363, e desapparecendo á vista dos documentos o novo fundamento do accordão recorrido fl. 437, torna-se notoria a injustiça de sua decisão. Remettam-se por tanto estes autos para a relação de Pernambuco, que designam para ahi serem revistos e novamente julgados.

E pois que pelo requerimento do recorrente, e documentos annexos, se deprehende haverem sido intensionalmente retardados os autos pelos empregados do correio do Maranhão, e que por não serem remettidos no primeiro vapor, depois de seguros acontece chegarem depois de findo o praso, em que deveram ser appresentados: mandam, que se remetta o mesmo requerimento e mais papeis annexos á autoridade criminal competente, para serem responsabilisados os mesmos empregados, pela omissão, ou falta de exactidão, com que se houveram no cumprimento de seus deveres, e nos termos do art. 153 do codigo criminal. Rio de Janeiro, em 7 de outubro de 1851.—Duarte, presidente.—Pinto.—Peçanha.—Siqueira.—Mattos.—Cornelio França.—Carneiro.—Castro Mascaranhas, vencido quanto a concessão.—Cerqueira Lima, vencido na prejudicial e concessão.—Almeida.—Barreto Pedroso.—Veiga, vencido na prejudicial e responsabilidade.—Perdigão Malheiros, vencido na prejudicial sobre o conhecimento das revistas por entender que nenhuma dellas para isso estava nas circumstancias da lei.—Nabuco, vencido na prejudicial.—Ponce de Leão.

Trexo extrahido do Jornal do Commercio de 2 de julho de 1851 n. 180, a que se refere o artigo acima.

Aconteceu ultimamente um facto escandalosissimo no correio desta cidade. Esta repartição, que não gosa já ha muito tempo de bons creditos, precisa de uma reforma cabal em todo o seu pessoal. Muita gente se queixa de falta de cartas, e até já tem desapparecido algumas contendo dinheiro! O facto ultimamente occorrido rompeu todos os diques a esse sentimento mal represado contra aquella repartição, e tem levantado um clamor geral contra os seus empregados. O correio do Maranhão he verdadeiramente um status in statu!

Vamos ao facto. Partio daqui para o Rio no ultimo vapor o negociante João J. da Cruz, thesoureiro do banco commercial do Maranhão, afim de acompanhar uns autos de revista que devem ser impreterivelmente apresentados ao supremo tribunal no dia 26 ou 27 do corrente. Chegando aos ouvidos do procurador e de alguns amigos do Cruz (logo depois da partida do vapor) que o seu adversario se gabava de que os autos não tinham partido, foram elles ao correio, afim de se certificarem da remessa dos ditos autos; e qual não foi a sa indignação quando viram que era certo o que espalhára o adversario do Cruz!

O presidente procurou logo informar-se do acontecido, chamando á sua presença o administrador interino, que he, segundo se affirma, o criminoso, e que, segundo se diz, fôra peitado por 300$! Foi suspenso e está mettido em processo. Pelo que corre não he só o Fonseca o culpado; alguem mais da repartição leva rasca na assadura.

VARIEDADES.

ANTIGUIDADES DE ARGELIA.

Acaba de descobrir-se em Mers-el-Kebir, quando se construia um fosso para defender a porta do norte, um monumento mui curioso, que se refere a um dos factos mais interessantes da historia daquelles paizes. São as ruinas de um grande altar construido nos principios do seculo XVI.—Na base deste monumento encontrou-se uma inscripção em soffrivel estado de conservação, sobre o qual se acha esculpida uma corôa real que deu lugar a conhecer-se a origem deste monumento.

Conta-se que o cardeal Ximenes, depois de haver expulso os mouros de Hespanha, e livrado o seu paiz do dominio estrangeiro, se resolveu a perseguir até Africa os inimigos da sua patria. Com este fim formou a expensas suas uma esquadra que elle mesmo acompanhou, e com a qual no mez de maio de 150[illegible] chegou a por cerco a Oran. Desde os primeiros momentos se apresentou elle com um valor sem exemplo; mas cedendo brevemente as supplicas dos seus mais valentes generaes, retirou-se a Mers-el-Kebir, aonde esteve pedindo a Deos pelo bom exito da sua empreza. Depois de um cerco mortifero, dirigido com rara energia e valor heroico por Pedro de Navarra, Diogo Vianelli, e conde de Altamira, foi a cidade de Oran tomada pelo exercito hespanhol.

Quando Ximenes recebeu esta noticia estava na sua barraca fazendo oração. Deixou immediatamente a sua residencia para ir fazer uma entrada triumphante em Oran, e tomar posse da nova conquista, em nome de el-rei Fernando, seu senhor.

Poucos dias depois voltou Ximenes a Mer-el-Kebir, mandando levantar um altar de granito no mesmo ponto aonde se achava quando recebeu a noticia daquelle triumpho.

A parte superior deste monumento foi destruida; mas a inferior, que he a que se acaba de descobrir, estava enterrada quasi dous metros a baixo da terra. Foi completamente desenthulhada, e por esta razão se achou a preciosa inscripção que deu a conhecer esta historia. A cidade de Mers-el-Kebir pertenceu aos hespanhóes até o anno de 1732, em cuja época a reconquistaram os arabes, que a possuiram até o momento da sua occupação pelas tropas francezas.

ESTATISTICA.

O estabelecimento estatistico do imperio austriaco acaba de publicar os resultados dos seus trabalhos relativos aos annos de 1846, 1847 e 1848.

A monarchia austriaca tem (segundo as medições feitas até o fim de 1848) 12,124 legoas quadradas geographicas, e he em consequencia 2,000 legoas quadradas maior do que a França, e 2 e meia maior do que a Prussia, tendo o dobro da área da Grãa-Bretanha e Irlanda juntas.

A população do imperio austriaco era em 1846 de 37,443,033 almas, sendo por consequencia 2 milhões de almas maior do que a da França, e quasi uma e meia vezes maior do que a da Grãa-Bretanha junta com a Irlanda, tendo mais do dobro da população da Prussia.

A área e a população da monarchia austriaca era em 1846 dividida entre as differentes provincias do modo seguinte:

	Legoas quadradas austriacas.	Almas.	Pop. de 1 legoa quadr.
Hungria	3,962.73	11,000,000	2,776
Galicia, Bucovina	1,528.86	5,105,558	3,339
Bohemia	904,16	4,347,962	4,809
Lombardia	375,09	2,670,833	7,120
Veneza	414,99	2,257,200	5,439
Moravia e Silesia	475,73	2,250,595	4,731
Transylvania	594,99	2,182,700	2,286
Austria inferior	345,76	1,494,399	4,332
Colonias militares da fronteira	683	1,226,408	1,796
Iliria	390,93	1,003,073	2,566
Austria superior	333	856,694	2,573
Tyrol	353,25	784,786	2,222
Corinthie	492,10	859,250	1,746
Litorale	138,31	500,101	3,616
Dalmacia	222,30	410,988	1,849
Exercito		492,486	

A população austriaca está dividida em

Catholicos romanos	26.357,172 almas.	
Catholicos gregos	3:694,896	»
Gregos dissidentes	3:161,805	»
Protestantes da communhão helvetica	2:161,765	»
Protestantes da communhão lutherana	1:286,799	»
Judeos	729,005	»
Unitarios	50,544	»
De outras crenças	2,350	»

A Austria tem 143 cidades, das quaes cada uma conta mais de 10,000 habitantes.

A área productiva do imperio austriaco he geiras austriacas (joche de Vienna) de

36:951,164 para a plantação de grãos, batatas etc.
35:307,355 de mattas de pinheiros, carvalhos etc.
12:377,233 de campos de criação.
11:595,152 de hortas e cultura do feno.
1:759,271 de vinhas.
114,472 de plantações de oliveiras, castanheiros, etc.

A Austria produzio em 1846:

Avêa	82:141,000	fanegas austriacas (Metzen de Vienna.)
Centeio	61:072,000	idem idem.
Batatas inglezas	53:410,000	idem idem.
Cevada	49:909,000	idem idem.
Trigo	46:562,000	idem idem.
Milho	31:497,000	idem idem.
Favas, ervilhas, etc.	2:856 516	idem idem.
Arroz	839,000	quintaes austriacos (Zentner de Vienna.)
Vinho.	39:492,000	barris austriacos (Eimer de Vina.)
Madeira de lei e lenha	42:632,000	braças austriacas (Klafter de Vina.)

O valor de todos estes productos calculou-se em 1:243,608,000 florins austriacos, ou libras esterlinas 124:360,000

Animaes domesticos foram:

Ovelhas	27:000 000
Vaccas	7.860 631
Bois e touros	3:800,000
Cavallos	2.850,000

RENDIMENTOS DE ALGUNS PROPRIETARIOS INGLEZES.

— Eis-aqui o rendimento de alguns proprietarios inglezes só das suas propriedades territoriaes, declarada em francos, por ser de uma gazeta franceza que copiamos esta noticia:

O duque de Northumberland tem de renda 3:500,000 francos; o duque de Devonshire francos 3:000,000; o duque de Rutland, 2,500,000; o duque de Bedford, 2,500,000; o duque de Malborough, 2:000,000; o duque de Buckingham, 2:000,000; o duque de Norfolk, 2:000,000 o duque de Buccleug, 1:800,000; o marquez de Herford, 1 000,000; o marquez de Stafford, 1:700,000; o conde de Grosvenor, 1:650,000; o conde de William Fitz, 1 700,000; o duque de Bridgwater, 1,600,000, o marquez de Lansdown, 1 400,000 o marquez de Devonshire, 1:4000.000 o duque de Portland, 1,300,000; e o marquez de Sligo, 1,100,000. Ve-se, pois, que entre os altos proprietarios ha o rendimento de mais de francos 33 000,000. Na Irlanda possuem só quatro lords reunidos a renda de 1,872,000 francos.

(*Gazeta de Madrid.*)
(*Diario do Governo de Lisboa.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . 3:810,766

Descarregam hoje 7 de janeiro.

Barca ingleza -- *Seward Fish* -- mercadorias e uma machina.
Barca ingleza -- *Genevese* -- idem e ferro.
Brigue inglez -- *Mathews* -- polvora.
Brigue inglez -- *Charloth* -- farinha e mercadorias.
Brigue brasileiro -- *Leaõ* -- generos do paiz.
Escuna brasileira -- *Graciosa* -- sola.
Brigue hamburguez -- *Ed* -- bacalhão.

Importaçõ.

Brigue brasileiro Animo, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Luiz José de Sa Araujo, manifestou o seguinte:

3 caixões chapéos, 1 dito lanças para janellas, 1 dito quadros para retractos, 55 saccos pimenta, 1 caixote especies medicinaes, 262 saccas café, 1150 caixas sabão, 2 ditas e 1 caixão chá, 2 ditos, 1 caixote e 6 caixas rapé, 19 ditas cera, 1 piano, 1 cómoda, 1 toucador com dita, 1 cama, 1 enxergão, 1 colxão e 1 retrato; a ordem.

Brigue brasileiro Leão, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Joaquim Ribeiro Pontes, manifestou o seguinte:

1 barrica especies medicinaes, 1 caixão rapé, 100 caixas sabão, 1 barril azeite; a ordem.

Brigue escuna brasileiro Graciosa, vindo do Maranhão, consignado a José Baptista da Fonseca Junior, manifestou o seguinte:

1 caixão quinquelharias, 4 ditos oléo de ricino, 1 sacco mostarda; a Albino José da Silva.

1 caixa diversas mercadorias; a Didier Ainé & Companhia.

5 ditas chá, 692 saccas arroz, 1000 paneiros sal, 100 alqueires farinha, 1 dito castanhas, 20 canudos e 333 rolos salsa, 6 paneiros farinha, 1526 vaquetas; a ordem.

612 ditas; a José da Silva Regadas

2 barris oléo de cupahiba; a Lima Junior & Companhia.

4 saccas arroz; ao Dr. Antonio José de Castro Albuquerque

100 paneiros farinha; a Francisco Alves de Pinho.

Brigue inglez Father Mathews, vindo de Londres, consignado a Le Breton Schramm & Companhia, manifestou o seguinte:

54 caixas queijos; a Brander a Brandis

200 barris polvora, 2 gigos garrafas, 1 caixa oléo de figado de bacalhao, 2 ditas mercadorias, 38 barricas cerveja, 18 caixas vinho; a ordem.

300 barris polvora; a Jones Paton & Companhia.

600 ditos dita; a S. Power Johnston & Companhia.

400 ditos dita; a Mc. Calmont & Companhia.

5 barris vinho, 2 ditos agoardente, 1 caixa machinismo, 1 barrica garrafas; a E. H. Wyatt.

1 caixa chapéos, 1 dita obras de prata e 1 relogio de ouro, 1 dita meias, 1 dita luvas, meias, navalhas e canivetes, 1 dita rendas e 1 corte louça; a Luiz Antonio de Siqueira.

19 barricas cerveja e 1 caixa alpacas; a F. Gomes de Oliveira.

1 caixa papel; aos consignatarios.

1 dita 1 selim; ao Barão da Boa Vista.

5 cestos shellac; a Wolfhopp & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3	1:457,859
Idem do dia 5.	1:233,999
	2:691,858

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 3.	202 872
Idem do dia 5	89,414
	292,286

Exportação.

Parahiba, hiate brasileiro Espadarte, de 27 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 600 arrobas de carne secca, 175 barricas de bacalhao.

Idem, hiate brasileiro Parahibano, de 87 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 1 caixa miudezas, 1 duzia de couros de lustro, 1 barril e 2 pipas vinho, 200 arrobas de carne, 160 barricas bacalhao, 50 ditas farinha de trigo, 20 ditas bacalhao, 400 arrobas de carne, 115 barricas bacalhao, 1 caixa pelucia e mais objectos, 50 gigos batatas, 4 caixas passas, 1 sacco batatas, 1 caixa queijos, 1 sacco ervadoce, 1 barril paio, 2 seiras figos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 5 220,737

NOTICIAS COMMERCIAES.
2 de dezembro de 1851.

O mercado do algodão. Desde a nossa ultima correspondencia de 26 do mez passado, recebemos avisos dos Estados Unidos, por Europa, dactados de Nova York, de 13 do mez passado, e por Franklin, de 15 do mez passado, por um expresso telegraphico de Nova Orleans, de 14 deste mez, os quaes confirmam de todo a firmesa dos preços em varios mercados da União. Na quarta-feira, não obstante as vendas importantes do dia antecedente, o nosso mercado permaneceu sem animação toda amanhãa, porém ao encerrar-se um espresso telegraphico de Liverpool nos veio á mão, estabelecendo vendas mui importantes e subidas de preços, que produziram algumas vendas a chegar, as quaes com tudo não se tornaram senão publicas algum tempo depois. Na quinta-feira soubemos finalmente destas noticias por via Southampton, e os compradores se resolveram a cumprir ordens que elles já tinham, de maneira que se effectuaram 1,000 saccas, das quaes 400 a chegar, a preços mais firmes nas que existiam no porto e com uma subida de preço de f. 1 nas que existiam no mar.

Na sexta-feira, o movimento continuou assim como no sabbado, e comprehendendo as vendas a chegar dos dias antecedentes, as nossas transacções montavam em 3,000 saccas, das quaes 1,000 existentes no porto a preços mui sustentados, e com uma subida de f. 2 nas nossas primeiras cotações para as existentes no mar, que devemos agora cotar a f. 75 para o Louisiana mediano ao bom mediano. No sabbado a circular de Liverpool annunciou uma subida de 1/8 d. a 3 -- 16 d., com vendas consideraveis, que contribuiram para que os preços se conservassem por esta parte, todavia comessamos a semana com 600 saccas, e hontem esperavamos noticias frescas dos Estados Unidos por vapor Canadá, as vendas se limitaram a 600 saccas as cotações pelas nossas ultimas noticias soubemos de tres navios mais que estavam carregando em Nova Orleans, 2 em Charleston, 1 em Mobile, estamos a espera de 25 navios; não incluindo os paquetes regellares de Nova York, 9 estavam promptos a seguir com 17,538 saccas e a bem disto a Germania e o Havre deviam partir de Nova York no dia 16 com 2,000 saccas cada um das quaes todas devem chegar por estes quinze dias. Ao resumir, as vendas da semana comprehendem 8,121 saccas, das quaes 5,542 a chegar; porém como recebemos por outro lado 8,953 saccas, o nosso deposito he desta sorte estimado em 20,000 saccas, das quaes 12,500 dos Estados Unidos.

Café. — As nossas transacções são inteiramente limitadas e noticiamos sómente 437 saccas do Rio de fr. 46 a 47 50; 250 saccas de San Domingos a preço occulto por 50 kilogrammas sobre promessa, 166 saccas do Rio avariado de fr. 94 a 96 por 50 kilogrammas pagos os direitos. Os nossos preços permanecem mui sustentados sem alteração alguma.

Couros. — As nossas vendas desta semana foram excessivamente limitadas. porém os preços permanecem mui sustentados. Noticiamos sómente 820 saccos de Buenos Ayres de fr. 72 a 75 por 50 kilogrammas pagos os direitos. Importação: 11,509 saccos de Buenos Ayres e 2,193 humidos salgados por Guarani e 101 chegados de Rotterdam.

Assucar. — Durante estes ultimos 15 dias passados, effectuou-se mui pouco negocio, e sómente pequenas vendas foram realisadas, as quaes designam uma baixa assignalada nos nossos preços. Vendas: 176 barricas das Indias Occidentaes Francezas de fr. 57 50, e 50. Caixas da Havana, sumeno e branco de fr. 6? a 71 por 50 kilogrammas pagos os direitos.

Importação 682 caixas da Havanna, por Havre e Guadeloupe. O deposito das Indias Occidentaes francezas he de 1 700 barricas.

Londres.

Café. — As quantidades limitadas do Nativo de Ceylon foram sómente offerecidas; porém a procura não foi senão para as pequenas porções durante os ultimos poucos dias. Os preços para o bom ordinario regulam de 39/6 a 40, e de 40/6 a 41 para a melhor qualidade; hoje houve firmeza da parte dos negociantes, e uma pequena porção só foi submettida a venda publica. A nossa procura e a da exportação foi pequena por tratado particular; o são Nativo de Ceylon ainda não se póde obter sob 39/6 por quintal. O mercado não deve permanecer longo tempo em uma posição socegada as sahidas continuam em uma consideravel escala.

Assucar. — A procura do nosso commercio foi mais activa tanto para o assucar colonial como para o estrangeiro, os exportadores effectuaram tambem vendas mais consideraveis; os negociantes permanecem com mais firmesa e abasteceram moderadamente os mercados a procura para os assucares das Indias Occidentaes foi mais activa e concluiram-se bons negocios. As melhores descripções realisaram um pequeno adiantamento e as qualidades do mascavado e inferior obtiveram preços cheios. Na terça-feira effectuaram-se de todo 201 barricas de Barbadões aos preços da semana passada com um adiantamento de 6 d.; o sumeno mediano de 32 a 35/6; bom ao fino de 35 a 40, mediano e bom cheios de grãozinhos de 35/6 a 38 por quintal. Os assucares das Indias Occidentaes, das Mauricias e do estrangeiro tiveram uma mui leve melhora que apenas se póde conhecer.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 5.

Parahiba -- 4 dias, hiate brasileiro Conceição Flôr das Virtudes, de 26 tonelladas, mestre Elias do Rozario, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Paulo José Baptista.

Assu' -- 12 dias, brigue brasileiro Belizario, de 232 tonelladas, capitão Manoel da Silva Santos, equipagem 12, carga sal; ao capitão. Veio largar o pratico e seguio para Paranaguá.

Liverick -- 34 dias, brigue suéco Gustaf Melin, de 214 tonelladas, capitão C. H. Chales, equipagem 7, em lastro, a ordem.

Waterford -- 38 dias, barca austriaca Melenka, de 256 tonelladas, capitão J. Lazzari, equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Camaragibe -- 3 dias, hiate brasileiro Novo Destino, de 21 tonelladas, mestre Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Martins. Passageiros, João Francisco de Athayde e 1 criado, Cypriano Luiz Paz Junior, Marcelino José de Mello e 2 escravos a entregar.

Ambris pela Ilha da Assumpção -- 25 dias, barca franceza Rollon, de 191 tonelladas, capitão Le Comte, equipagem 10, carga urzella e metobia; ao capitão. Conduz 2 passageiros para França e 18 para este porto. -- Fondeou no lameirão vindo com agoa aberta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba -- hiate brasileiro Espadarte, mestre Manoel Sophio da Penha, carga bacalhão e carne.

Idem -- hiate brasileiro Parahibano, mestre Victorino José Pereira, carga varios generos. Passageiros, José Francisco da Silva, Francisco Antonio Borges e Castro, Victorino José Rapozo.

Assu'- hiate brasileiro S. João, mestre José Antonio Fernandes, em lastro.

Navios entrados no dia 6.

Aracaty -- 10 dias, hiate brasileiro Flor de Coruripe, de 97 tonelladas, capitão Alexandre José Alves, equipagem 10, carga varios generos; a Theofilo Seve & Companhia. Passageiros, João José Pinto Junior, Domingos Antonio Alves Ribeiro, Antonio Maria Miranda Seve e 9 escravos a entregar.

Havre por Morlaix -- 35 dias, brigue francez Beaujeu, de 133 tonelladas, capitão Surmont, equipagem 11, carga bacalhao e batatas; a J. A. Lasserre & Companhia.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que do dia 7 em diante pagam-se os ordenados e mais vencimentos do mez de dezembro p. findo dos empregados provinciaes. Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de pernambuco 5 de janeiro de 1852. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fasenda desta provincia achando-se autorisado para contratar o corte nesta provincia de trez mil quintaes de páo brazil manda pelo presente convidar as pessoas que disso se quizerem encarregar e se acharem habilitadas na forma do regulamento de 11 de janeiro de 1842, a apresentarem suas propostas em qualquer dia do expediente da dita thesouraria. Secretaria da thesouraria de fasenda de pernambuco de 5 de janeiro de 1852 — O official-maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O major João Valentim Villela, juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber a todos os moradores deste primeiro districto, para exacto cumprimento do regulamento de 18 de junho de 1851 que determina o registro dos nascimentos e obitos, que as ruas e travessas pertencentes ao mesmo districto são as seguintes, a saber:

Campo do palacio do governo.
Rua da Cadeia.
Travessa do theatro velho.
Rua atraz do mesmo.
Travessa do Ouvidor.
Rua do Crespo até o arco de Santo Antonio.
Rua das Cruzes.
Travessa da Polé.
Rua do Queimado até os quatro cantos.
Travessa do Peixe Frito.
Rua do Collegio.
Caes do mesmo.
Rua estreita do Rozario, principiando dos quatro cantos.
Rua larga do Rozario até o quartel de policia.
Praça da Independencia.
Rua do Cabugá.
Oitão da matriz.
Becco tapado.
Rua das Larangeiras.
Rua das Trincheiras.
Travessa dos expostos.
Rua atraz do quartel de policia.
Travessa da mesma rua.
Travessa do Hospital.
Rua Nova.
Rua do Sol.
Rua de Santo Amaro.
Becco do Calabouco.
Travessa do mesmo.
Rua de S. Francisco.
Rua da Roda.
Travessa da mesma.
Pateo do Hospital.
Rua Bella
Rua da Florentina.
Travessa da mesma.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que sera affixado nos lugares mais publicos do referido districto, e publicado pela imprensa.

Recife, 2 de janeiro de 1852. Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão escrevi
João Valentim Villela.

Observação. — As casas do pateo do Collegio, que tiverem as portas da entrada para a pracinha do Livramento pertencem ao segundo districto desta mesma freguezia.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 13, 14 e 15 de janeiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos concertos da cadeia velha da cidade de Goianna, avaliada em 636,486 rs

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286, de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1851. O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª serão feitas todas as obras necessarias, para que este edificio fique em bom estado e nelle poder residir o destacamento, conforme o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 636,486 rs.

2.ª todas as obras serão principiadas no praso de um mez e concluidas no de 3 mezes, contados de conformidade com os artigos 31 e 32 da lei provincial n. 286.

3.ª o pagamento da importancia desta obra será feito em uma só prestação quando ella estiver concluida e em estado de ser recebida definitivamente.

4.ª para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na referida lei provincial n. 286. Conforme. O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- O Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 13, 14 e 15 de janeiro proximo vindouro, irá a praça para ser arrematado, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra dos reparos da ponte sobre o rio Una na povoação de Santo Amaro Jaboatão, avaliada em rs. 1:330, 230.

A arrematação será feita na fórma dos arts 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio do corrente anno.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Perdambuco 30 de dezembro de 1851. — O secretario,
Antonio Ferreira de Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da ponte sobre o rio Una na povoação de Santo Amaro Jaboatão, serão feitos pela fórma, sob as condições, e do modo indicado no orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de réis 1:330,230.

2.ª As obras principiarão no praso de um mez, e serão acabados no de cinco mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento da importancia desta obra será feito em uma só prestação quando ella estiver concluida e em estado de ser recebida difinitivamente.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 17 de maio de 1851. Conforme. — O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declaração.

-- Annuncia-se pela segunda secção da meza do consulado provincial, que os trinta dias uteis marcados para o recebimento da decima dos predios urbanos desta cidade, do primeiro semestre de 1851 a 1852, se finalizam em 13 do corrente mez de janeiro, e todos os proprietarios que deixarem de pagar nesse prazo, incorrem na multa de 3 por 0/0 sobre o valor de seus debitos.

--Por ordem do Sr director interino faço publico que na conformidade do art. 13 do regulamento de 12 de maio do anno p.findo abrir-se-ha a matricula das aulas do Lyceo no dia 15 do corrente, e será encerrada no ultimo deste mesmo mez, á excepção da de Latim. Lyceu 2 de janeiro de 1852. — O amanuense, Hermenegildo Marcellino de Miranda.

— Antonio Simplicio de Barros, juiz de paz do 2.º destricto da freguezia de S. Frei Pedro Gonsalves acha-se em exercicio das respectivas funcções; dá audiencia nas quartas feiras e sabbados ás 4 horas da tarde, não sendo feriado ou santificado, na casa de sua residencia na rua do Pilar primeiro andar do sobrado em que está a repartição da Saude, e despacha a qualquer hora do dia.

Publicações litterarias.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha
Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Acaracú e Granja segue viagem com toda a brevidade a escuna S. José, da qual he mestre e pratico, José Manoel Rodrigues para carga, e passageiros: trata-se na rua da Cruz do Recife n. 24, com Manoel José de Sa Araujo, ou com o mestre no Trapiche do Algodão.

-- Para Lisboa pretende sahir com brevidade o brigue portuguez «Novo Vencedor» por ter maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça.

-- Para o Assú com escala pelo Rio grande do Norte, segue impreterivelmente no dia nove do corrente o hiate Angelica, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, com o consignatario ou abordo com o mestre.

— Para o Rio de Janeiro segue infalivelmente no dia 8 do corrente o patacho brasileiro Bella Annita, recebe ainda alguma carga, escravos a frete e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da Cruz n. 40, com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José de Senna Martins, na praça do commercio.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a bem conhecida escuna nacional ADELAIDE quem o restante do seu carregamento quizer fazer, queirão dirigir-se até o dia 7 do corrente: na rua da Cadeia do Recife n. 23, ou 56 A.

-- Para a Bahia, deve sahir infalivelmente até o dia 8 do corrente o hiate Capricho-o; ainda póde receber alguma carga e passageiros, para o que tem bons arranjos: trata-se na praça do Corpo Santo n. 2.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade por ter parte do carregamento engajado, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio F. Marques: quem no mesmo quizer carregar, hir de passagem ou embarcar escravos, para o que tem commodos sufficientes, póde entender-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Aracaty, segue em poucos dias, o hiate brasileiro Capibaribe: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5, ou com o mestre Antonio José Vianna, no trapiche do algodão

Para o Rio de Janeiro.

Segue com brevidade a sumaca brasileira S. Antonio, muito nova e de superior marcha: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão José de Campos Magalhães, na Praça.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario

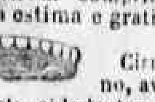
-- Vende-se a lancha denominada União, do porte de 19 tonelladas, prompta do necessario para navegar, de boa construcção e melhores madeiras: quem a pretender, poderá mandar examina-la no ancoradouro do Forte do Matto, e para ajustar na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

-- Para o Rio Grande do Sul seguirá em poucos dias, por ter quasi todo o seu carregamento prompto, o patacho brasileiro Dous de Agosto, capitão Christovão Pedro de Carvalho: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Avisos diversos.

--Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Trapiche Novo n. 4, defronte do mesmo Trapiche.

O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo faz sciente as pessoas que a tempos lhe falaram e mesmos quem convier e quizer, para por meio de um ajuste razoavel, os tratar annualmente das molestias que possam apparecer, que tenham a bondade de virem a casa de sua residencia na rua do Rozario larga n. 30, para os poder lançar em n. de seus clientes. O mesmo declara não poder ir presentemente as suas casas por estar ainda encommodado e pede o desculpem não estar em casa aos que o procuraram desde o 1. de janeiro até 3, por ter sido de urgencia estar nesse tempo fora. Agradece tambem por este meio aos que tiveram a bondade de o virem comprimentar, assegurando-lhes sua estima e gratidão.



D. W. Bassnon.

Cirurgião dentista americano, avisa ao respeitavel publico desta cidade ter recentemente voltado dos Estados Unidos, e que se acha prompto a fazer toda a qualidade de operação pertencente a sua arte, segundo os melhoramentos mais modernos: póde se procurar no hotel Francisco.

-- Desappareceu no dia 2 do corrente uma preta crioula idade 30 annos pouco mais ou menos, a testa calva, o nariz chato com um talho pequeno em cima, a boca chupada na frente e em cima não tem dentes, tem uma pequena caspa no rosto, braços regulares, tem em um dedo grande da mão a unha bastante grossa, um vestido de corpo franzido, e mangas lizas; levou pregado em uma saia de chita de listra larga, bastante disbotada e uma saia de mitim preto por cima: quem a pegar dirija-se a rua do Fogo n. 28, que será gratificado.

Casa de commissao de escravos.

Na rua Direita n. 3, sobrado de 3 andares, defronte do becco de S. Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para alguns serviços de casa, ainda mesmo não sabendo engommar e cozinhar: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Precisa-se de um portuguez para feitor de um sitio perto desta praça: na travessa do Veras, sobrado n. 15

-- José Pereira da Cunha, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Pedro.

-- Da se 2:000,000 de rs., a juros de 2 por cento, sobre penhores de ouro ou prata: quem pretender, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, para acabar de criar um menino de 9 mezes, não se olha á preço, com tanto que tenha boa conducta: na rua da Santa Cruz da Boa Vista n. 66.

-- Aluga-se um preto robusto de intelligencia, para qualquer serviço: na rua Formoza na quarta casa terrea.

-- Precisa-se alugar uma preta, que seja captiva, a qual saiba lavar, engommar, cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: trata-se na rua do Trapiche n. 6,

-- Perdeu-se um botão de ouro, cortado e pequeno, de punho de camisa, não se póde dizer em que rua: porém quem o achar e o quizer entregar, vá a loja de relojoeiro do Sr Virissimo, na praça da Independencia, que lá achará o irmão do dito botão perdido, ou na falta annuncie para ser procurado, levando-se o mesmo botão gratifica-se.

-- Precisa-se de 500 000 rs. a premio, por tempo de 6 mezes, dando-se a precisa garantia: quem os quizer dar, annuncie para ser procurado.

-- Quem precisar de um cozinheiro de todo o cozinhado e assado: dirija-se a rua da Roda n. 33.

-- Antonio Ignacio do Rego Medeiros, remette para o Rio de Janeiro, o seu escravo Camillo, preto, de nação Angola.

-- Antonio José Alves de Brito, embarca para o Rio de Janeiro, o pardo Francisco, de idade de 20 annos, por ordem de seu senhor.

-- O abaixo assignado retira-se para o Maranhão, levando em sua companhia um criado, por nome Bernardino.
Francisco de Araujo.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente a quem fôr possuidor do meio bilhete n 811, da 19. loteria do theatro de S Pedro de Alcantara do Rio de Janeiro, em que sahio a sorte de 1:000$ de rs, que póde mandar receber na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calsado do Arantes.

-- Felippe Frank, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Canuto.

-- Joaquim Leite de Souza Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos seguintes: -- Angelo, Thomé, Gertrudes e Firmino, pardos; Agostinho, Bernardo, Estevão, Victorino, Domingos, José, Maria de Jesus, Maria, Silveria, Constancia, Anna, Joaquina, Manoella, Rufino e Vicente, creoulos; e Joaquim de nação.

-- O coronel Francisco Jacintho Pereira, remette para o Rio de Janeiro, o seu escravo creoulo, de nome Antonio.

-- Quem perdeu na Sé de Olinda uma cedula, procure na mão do cura, que dando os signaes della lhe será entregue.

-- O Sr. José Moreira Campos, tenha a bondade de se dirigir a rua do Vigario n. 33, para se tratar negocios de seu interesse.

-- Bernardo Fernandes Vianna abre a sua aula particular no dia 7 do corrente janeiro

-- Manoel José Leite declara que deixou de ser caixeiro do Sr. José Moreira Lopes, desde o dia 3 de Janeiro de 1852.

-- Gouveia & Leite exportam para o Rio de Janeiro o seu escravo Pedro, creoulo.

-- Precisa-se de uma ama de meia idade, pouco mais ou menos, para servir de portas a dentro, em uma casa de pouca familia: na rua da Santa Cruz n. 22.

-- O abaixo assignado, roga áquellas pessoas que têm penhores em seu poder, que tenham a bondade de os irtirar no praso de 8 dias, contados de hoje; na falta serão vendidos para pagamento do principal e juros, ficando o abaixo assignado sem a menor responsabilidade, por isso faz o presente. — João Luiz Ferreira Ribeiro.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

-- Quem tiver um escravo cosinheiro, e o queira alugar, dirija-se a rua do Trapiche n. 28, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta escrava, ou mesmo forra, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.

-- Quem precisar de uma ama que engomma, cosinha e lava muito bem dirija-se ao manguinho, na casa junto a padaria n. 27.

-- offerece-se um rapaz portuguez de 16 a 17 annos, para caixeiro de venda, da qual tem bastante praticca: quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 6.

Centro Commercial.

Importação - Exportação.

Lisboa,

Rua larga de San Roque, n. 90.

O *Centro Commercial* he uma casa de commissões que tem por objecto dar a maior publicidade á existencia dos productos das diversas industrias, e activar as transacções, approximando a offerta da procura por todos os meios que podem facilitar os negocios commerciaes.

Annunciando frequentemente os productos da industria, e conservando-os em exposição permanente nos seus diversos depositos; o centro commercial espera associar ao proprio interesse geral de todos os que trabalham.

O centro comercial não faz grandes promessas. Annuncia successivamente as diversas operações commerciaes de que se encarrega, e publicará brevemente os seus catalogos, para que o publico avalie a importancia desta casa, tomando os factos por base do juizo que houver de fazer.

As numerozas relações que a direcção do centro commercial estabeleceu, e a valiosa protecção a que se acolheu, antes de abrir ao publico esta nova casa, asseguram a execução do seu programma.

RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E OUTROS PAIZES.

O centro commercial tem relações estabelecidas com o Brasil, e para facilitar as transacções entre Portugal e Brasil, como as facilita entre Lisboa e as outras provincias do reino, vai estabelecer casas filiaes e correspondentes para todos em todas as terras onde o julgar necessario.

O escriptorio do centro commercial, he o deposito em Lisboa da casa Saavedra y de Riberolles, estabelecida em Paris (rua Herder, 25) com filiaes em Madrid (calle Mayor n. 17) em todas as capitaes das provincias de Hespanha, em Bruxellas e em Londres (Moorgate-Street city). Estas circumstancias, e além dellas as relações particulares estabelecidas com alguns negociantes de todas estas nações, habilitam o centro a encarregar-se de negocios, e a tomar conta de commissões para Hespanha, França, Belgica e Gran-Bretanha.

Publicar-se-hão catalogos com relação dos objectos, de diversas fabricas estrangeiras e nacionaes que se acham em correspondencia com o centro commercial.

OFFICINAS.

O centro commercial tem officinas suas, e irá successivamente formando outras, ou associando-se a algumas que existam. Tres officinas poderá o centro apresentar brevemente ao publico: — uma, a officina typographica, acreditada ja por seus trabalhos e conhecida no paiz, he a officina da *Revista Popular*, na rua de S. Bento n. 112; as outras, que estão quasi organisadas, são — a officina de gravura e a officina de encadernação e broxura.

Todas as pessoas que quizerem imprimir obras, ou mandar fazer gravuras, encadernações e broxuras, podem dirigir-se ao escriptorio do centro commercial.

O pensamento de crear novas officinas nos diversos ramos de industria, ou de associar ao centro as officinas ja feitas, melhorando-as e desenvolvendo-as, tem por objecto collocar o centro nas circumstancias que mais possam convir para o desempenho das commissões que lhe forem confiadas.

O centro commercial, se a protecção do publico lhe não faltar, realisará, mais tarde ou mais cedo, o grande pensamento que presidiu a creação do conservatorio de artes e officios, reunindo as officinas, que puder construir ou associar, um deposito em que ao interesse da exhibição se addicione o interesse commercial, que póde resultar de uma *exposição permanente* de maquinas, modelos e desenhos, acompanhados das suas respectivas descripções e preços.

He talvez arrojada e ambiciosa esta esperança, mas o centro commercial não poupara os meios de a converter em realidade.

A direcção do centro commercial, antes de abrir o seu escriptorio, recebeu propostas para a associação de duas fabricas ao centro; uma fabrica de moveis de madeira e outra de moveis de ferro, dirigidas por habeis artistas.

Estas e outras fabricas, grupadas em torno do estabelecimento, augmentarão o numero de vantagens que elle póde offerecer ao publico, e assegurarão interesses a direcção, de que ella tire coragem e forças para desenvolver esta empresa.

COMMERCIO DE LIVROS E PERIODICOS.

O centro commercial não estabelece uma livraria para augmentar o numero ja crescido, e talvez excessivo, das casas de livros na capital. O seu plano, em relação a este commercio, tem por objecto facilitar as transacções sobre livros, como facilita quaesquer transacções. O livreiro recebe outros livros em deposito, e vende-os a quem os procura. O centro commercial faz circular os livros, vai procurar os compradores nas diversas terras do reino e de fóra, e encarrega-se de quaesquer encommendas por meio dos seus correspondentes.

O commercio de periodicos, que tambem hoje he irregular, que traz os editores inquietos por culpa do publico, e os assignantes inquietos por culpa dos editores, tomará o caracter de regularidade, que caracterisa e honra os outros ramos do commercio.

Um *escriptorio central* em Lisboa, um agente em cada terra para todos os periodicos, he o que se pretende estabelecer, e o que se estabelecerá por certo, se as administrações dos jornaes quizerem auxilia-nos.

O centro commercial porá em acção todos os meios para tornar effectiva a responsabilidade dos edictores e a responsabilidade dos assignantes, procurando evitar as vergonhosas lograções de que uns e outros são victimas, pela má direcção que se tem dado a este negocio, de que depende a illustração dos povos, e a sua moralidade tambem.

A casa filial do centro commercial he nesta cidade defronte do Trapiche-Novo, n. 6, onde reside o seu correspondente
Joaquim Baptista Moreira.

-- O Dr. Carolino F. de Lima Santos, mudando-se do aterro da Boa-Vista, tem fixado sua residencia no primeiro andar da casa n. 21 sita na rua Nova. Como medico, continúa a offerecer seu prestimo ao publico, e sempre no sentido de seus annuncios.

-- Precisa-se de um cosinheiro estrangeiro: no Manguinho, casa de Herculano Alves da Silva.

-- Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, estabelecido com loja de miudezas na rua da Cadeia do Recife n. 5, deu interesse social na mesma ao Sr. Miguel Pereira Leal, á contar do primeiro do corrente em diante, sendo que por isso o referido estabelecimento passa a girar com a firma de Vaz & Leal, responsavel por todas as transacções.

-- O escrivão Silva Rego ainda continua morar na rua Direita n. 9 em o segundo andar, sendo a entrada pela rua da Penha, e todos os dias se achará prompto para dar inteira cumprimento a disposição do regulamento de 18 de junho de 1851 sobre os registros dos nascimentos e obitos.

Instrucção elementar.

José Xavier Faustino Ramos com aula de instrucção elementar no aterro da Boa-Vista n. 5, participa ao respeitavel publico, e especialmente aos Srs. pais de seus alumnos que os exercicios de seu estabelecimento começam no dia 12 do corrente mez. As materias do ensino são: ler, escrever, e contar correctamente, doutrina christãa, e grammatica da lingua nacional. O annunciante está disposto a addicionar ao seu estabelecimento no presente anno uma aula de francez, leccionada por um habil professor, e se abstem de formular um massante annuncio sobre as vantagens de seu estabelecimento, porque entende que com isto nada adianta, e quando muito servirá para manifestar uma ambição desmarcada, ou difficiencia de alumnos, que se procuram obter muitas vezes por meios bem ignobeis.

-- No dia 25 de dezembro p. passado fugio um preto de nação S. Thomé, que representa ter 24 annos de idade, com os signaes seguintes: cheio do corpo, tem uma ferida no pé esquerdo, e camba da mesma perna; levou camisa de algodão azul, porém consta que tem mudado de roupa, e foi encontrado a poucos dias no aterro do Afogado: quem o pegar leve-o ao dito lugar padaria n. 66, que se recompensará.

-- Perante o juiz do civel da primeira vara desta cidade, se ha de arrematar por execução de João da Cunha Magalhães contra a viuva do finado Canuto José Velloso da Silveira uma parte de uma casa terrea nos Afogados e um escravo, a mesma penhorados

-- Troca-se por uma barcaça ou por escravos, uma das melhores moradas de casas da cidade de Goianna, com 2 salas, 2 corredores, 2 salas detraz, 6 camarinhas, cosinha fóra, quintal grande e cacimba de boa agoa: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario n. 20, a tratar com o seu proprietario.

Die Liedertafel von Pernambuco versammelt.

Sich wie gewoehnlich am Freitag den 9 Januar Abends 7 Uhr im Hause des Herrn Scalappriz.

-- Emilio Bauch retractista do Hamburgo, tem a honra de recommendar-se ao respeitavel publico desta praça e provincia, promettendo executar com promptidão e perfeição toda e qualquer obra de sua arte. Quem quizer utilizar-se de seu prestimo he rogado de dirijir-se a casa de sua residencia, na rua do Trapiche Novo n. 15 terceiro andar, em todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

-- Os abaixo assignados declaram que tem dissolvido a sociedade que tinham na loja da rua da Cadeia do Recife n. 47, que girava sob a firma de Simplicio Xavier da Fonseca & companhia, licando inteiramente desligado da mesma sociedade o Sr. Simplicio Xavier da Fonseca, e todo o negocio agora sómente a cargo, e responsabilidade de Manoel Fereira de Sá e Manoel Antonio Flôres, girando sob a firma de Flôres & Sá.

Pernambuco 31 de dezembro de 1851. — Simplicio Xavier da Fonseca, Manoel Antonio Flôres, e *Manoel Ferreira de Sá*.

-- No pateo da ribeira de S. José n. 15, lava-se e engomma-se com perfeição e aceio.

-- Precisa-se de um homem que entenda de plantação de flores, para tomar conta de um jardim: na rua da Aurora n. 38.

Caligrafia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa letra e por preço commodo.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Hotel no Monteiro.

Domingo, 16 do passado, abrio-se este estabelecimento, com as seguintes proporções:

Bilhar e sorvete, aos domingos e dias santos a tarde.

Sala mobiliada e independente, para as familias, que indo a passeio quizerem descançar.

Quartos preparados para dormida.

Espaçosa e bem arejada sala de jantar, com capacidade de servir a 40 pessoas.

Soiti para recreio e passeio.

Estribaria e arranjos para cavallo.

Comida mensal e avulso, preparam-se jantares e prezuntos, aluga-se louça, vidros, bandejas etc etc.

Todo por preço muito rasoavel, e acontentes.

-- A professora que reside, no primeiro andar da casa nova do pateo do Carmo, tem a honra de communicar aos dignos paes de suas alumnas, e os de mais que quizerem confiar a educação de suas filhas, que a sua aula estará aberta no dia 12 do corrente, cujo zelo, cuidado e adiantamento, e tudo quanto respeita a boa moral, nada o publico ignora, pelas provas das que tem sido pela mesma professora educadas.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fóra della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

-- Na Padaria Nova do Manguinho precisa-se de um forneiro.

-- Quem tiver um moleque de 16 a 18 annos e querendo alugar para uma casa de pouca familia annuncie para ser procurado ou falle na rua Nova n. 36, loja de cutileiro.

-- Precisa-se alugar uma preta, para casa de pouca familia: na rua do Pilar em Fóra de Portas n. 116.

-- Precisa-se de um amassador, para uma padaria nos Apipucos: a tratar na rua Direita n. 69.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para alguns serviços de casa, ainda mesmo não sabendo cozinhar e engommar: na rua das Cinco Pontas n. 82.

-- Precisa-se de um feitor, para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente daquelle trafico, e que não seja muito descansado nos seus deveres: quem se achar nestas circumstancias e afiançando a sua conduta, dirija-se a rua dos Quarteis n. 18, que achará com quem tratar.

-- Na rua larga do Rozario, n. 28, por cima da loja de louça, no segundo andar, se precisa uma ama que tenha bom leite, e paga-se bem.

-- D. Umbelina Wanderley Peixoto, professora d'aula particular da rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 14, avisa ao respeitavel publico que, no dia 7 de janeiro principiará de novo os trabalhos de seu magisterio. Os Srs. pais de familia que quizerem matricular suas filhas, devem fallar com a annunciante antes que preencha o numero de alumnas que pretende admittir. Aceita pencionistas, meias pencionistas, e externas. A annunciante acaba de dar a prova do aproveitamento de suas alumnas, tendo apresentado no dia 20 de dezembro oito alumnas que foram examinadas em presença de seus pais, sendo todas approvadas plenamente, e cinco premiadas em virtude do art. 40 dos estatutos. A annunciante de novo protesta continuar a empregar todos os esforços para bem cultivar a intelligencia de suas alumnas; tratando-as com todas as attenções de urbanidade e candura, de que lhe são credores penhores tão sagrados. A annunciante, desprezando o antigo e barbaro castigo de palmatoadas, obriga as meninas pelo lado do amor proprio e do pudor aspirarem certas honras concedidas ao merito, e desta fórma tem conseguido o progresso de suas alumnas.

— Avisa-se a certo Sr. !.. que na noute de domingo, 28 do passado, teve a esperteza de tirar um oculo de alcanse, da rua de Agoas Verdes n. 86, segundo andar, que haja de no praso de 3 dias o levar ou mandar a mesma casa, e se o não fizer verá seu nome por extenso nesta folha, e se isto ainda o não determinar, terei de lançar mão de outro meio mais efficaz, pois he o que os....... merecem.

-- Aluga-se uma mulata, que engomma e faz todo o serviço de uma casa: na rua de Queimado n. 10.

-- Precisa-se de um feitor para olaria, e que tenha pratica deste serviço: na rua da Aurora n. 44.

COLLEGIO DE EDUCAÇÃO PARA MENINAS.

Fundado e dirigido por
D. *Candida Rosa Mac-Dermott da Costa*

Este collegio outr'ora estabelecido na rua da Cadeia de S. Antonio n. 23, acha-se hoje novamente installado no aterro da Boa-Vista sobrado n. 36, conforme o promettimento, que a directora fez em seu prospecto.

A derectora convicta de ter melhorado muito com a escolha que fez de sua nova casa, tem a honra de participar aos senhores paes de familia, e principalmente aos de suas alumnas, que fará sua nova abertura no dia 7 do corrente, e que desse dia em diante continua a ter aberto o dito collegio, por se achar habilitada com a licença do Exm. Sr. presidente da provincia conferida de conformidade com o disposto no art. 38 do regulamento provincial de 12 de maio do anno p. passado. Este collegio já foi visitado pelo Illm. Sr. inspector do primeiro circulo Dr. Cipriano Fenelon Guedes Alcanforado. Espera pois continuar a merecer o conceito, que lhe tem grangeado o seu zelo e dedicação, na educação das meninas confiadas a seus cuidados. Assim como declara que se ensinará todas as prendas proprias uma Sra., bem como: ler, escrever, arimethnetica, grammatica nacional, geographia, historia universal, dita portugueza, dita brazileira, mytologia, inglez, francez, (ler, escrever, e fallar) analyse litteraria e grammatical, de producções escolhidas dos melhores proradores portuguezes. Dança e pianno, costuras, lavarintos, e bordados de todas as qualidades: admittem-se pencionistas, meias ditas, e externas, tudo por preços muito commodo.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- João Pires Soares, faz sciente ao respeitavel publico, que desde 24 do passado deixou de ser socio d'Antonio Fernandes Duarte, na loja de tanoeiro cita na rua da Madre-de-Deos armazem n. 6, a qual girava debaixo da firma social de Duarte & Soares, ficando o socio Duarte obrigado a liquidação do dita firma como unico responsavel, e em poder de quem se acham todos os livros e papeis pertencentes á mesma sociedade.

-- Os credores da firma Ponciano & Salgado, queiram no prazo de 8 dias apresentar suas contas, para serem immediatamente pagos: na casa de sua residencia, da rua estreita do Rosario n. 13

-- O escrivão de paz da freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar do sobrado n. 62 da rua da Cruz, aonde deve ser procurado.

-- José de Mello Costa Oliveira, previne a todos os devedores de Luiz José Ferreira, que lhe não paguem mais quantia alguma, pois que deixou de ser seu caixeiro, desde 31 de desembro de 1851, e roga ao mesmo tempo aos ditos senhores, que venham quanto antes solver seus debitos: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para cobrar dividas, dentro da praça, tanto amigavelmente, como por justiça, o qual tem as habilitações necessarias: quem precisar annuncie por esta folha, ou dirija-se a praça da Independencia n. 32.

-- O abaixo assignado tendo prestado fiança na fórma da lei, para dividir bilhetes das loterias do Rio de Janeiro em cautelas, vem declarar ao publico que em virtude da garantia dada se responsabelisa a pagar em continente e -- sem desconto algum -- logo que receber as listas, todos e quaesquer premios que por sorte sahir nas cautelas e bilhetes que vender com sua firma. As suas cautelas e bilhetes serão vendidos no pateo do Collegio, casa do livro azul e em mão de vendedores, pelos seguintes preços:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

O abaixo assignado espera pelo vapor de 4 ou 5 do corrente, bilhetes da loteria que mais proxima fica a correr, e desse dia em diante estão expostas a venda as suas cautelas, qualquer que seja a loteria.

J. A. de Faria Barboza.

-- No engenho Matto Grosso, comarca do Cabo, precisa-se de um portuguez, para feitor de campo, que tenha pratica e conhecimento do trabalho e seja de boa conducta, agradando será bem recompensado.

-- Precisa-se de um moço brasileiro, ou estrangeiro, para caixeiro de uma padaria, tendo já experiencia de negocio, e prestando fiador: a tratar na rua larga do Rozario, padaria n. 18.

-- Troca-se uma imagem da Conceição de pedra, de um palmo á palmo e meio: quem tiver e quizer trocar, dirija-se ao pateo do Terço n. 30.

ROUBO.

Do segundo andar da casa da rua do Vigario n. 7, da residencia do abaixo assignado, que se achava fóra da praça, com sua familia, foram roubados da tarde de 31 de desembro á madrugada de 2 de janeiro corrente, os seus livros commerciaes, Razão, Diario, Caixa, Registro de lettras; copiadores de cartas, contas correntes, de vendas e de facturas, tudo escripturado desde abril de 1845 á desembro de 1851, bem com alguns papeis de pouca importancia; e assim mais roubaram duas meias doblas em ouro, cinco patacões, 28,000 rs. em sedulas, que junto aos mesmos livros estavam sobre uma mesa de sala, nada mais tendo os ladrões lhe roubado, talvez por não terem tempo de arrombar as outras portas do interior, contentando-se com os objectos referidos, que encontraram á mão: quem deste roubo der noticia terá de gratificação a quantia de 200,000 rs., a qual tambem se dará a quem restituir os mesmos livros, e se promette guardar inviolavel segredo.

Francisco João de Barros.

-- Aluga-se um segundo andar na rua do Rangel: na venda de Domingos Ferreira Lima, na mesma rua

-- José Duarte das Neves, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava, parda, de nome Maria.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço ordinario de padaria, paga-se 12$ rs. por mez e o sustento: na praça da Santa Cruz, na padaria debaixo do sobrado n. 166; advirte-se que não entra em serviço ordinario, forno nem maceira.

Aula de primeiras letras.

Manoel de Soura Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos que no dia 7 do corrente janeiro principião os trabalhos de sua aula particular de primeiras letras, na rua travessa dos Expostos, por detraz do quartel de Policia casa n. 16, 2.º andar; assim como tambem ao respeitavel publico, que continua a admitir alumnos externos e internos, pensionistas e meios pencionistas, asseverando aos pais de familias, que lhe confiarem a educação de seus filhos, que elles encontrarão um preceptor e amigo, que com o mesmo amor, cuidado e indulgencia paternal dezeja e busca com disvello seus adiantamentos, esmerando-se sobre tudo em bem preparar seus espiritos, imprimindo-lhes sentimentos de sã moral, civil e religiosa. As materias que constitue o ensino de sua aula são: leitura e escripta — Contar numeros inteiros, quebrados e decimaes — Doutrina Christã — Explicação do systema metrico e monetario do imperio — Grammatica da lingua nacional — e musica vocal.

☞ Sorvete as 11 horas.

Na rua estreita do Rozario, na confeitaria, acha-se sorvete todos os dias as 11 horas, e a noite; e promette-se não haver demora sobre as 11 horas como tem acontecido.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as sseguintes, por erem dellas grande sortimento ja prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra asaber:

Machinas de vapor da melhor construcção

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros. etc, etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestará grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, deverá em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes déra de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, areado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que medio no soffrimento de uma ás outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas que no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modificaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade e curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de que se tem feito uso.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia.

Respeitosamente annunciam que no seu extenço estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar, com a maior perfeição e promptidão, toda qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

Deposito de machinas,

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade.

Machinas de vapor de baixa e alta pressão, tachas de todo tamanho, tanto batidas, como fundidas, carros de mão, e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que será infadonho enumerar.

No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc. etc., que os annunciantes, contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos, ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Aviso ao commercio.

O abaixo assignado, rendeiro do Trapiche denominado *Cunha* dirige-se pelo presente ao corpo do commercio desta praça, aos Srs. de engenho e donos de barcaças, offerecendo lhes o seu trapiche, mediante a vantagem de só pagarem a despeza de oitenta reis por cada sacco d'assucar, e de fazer-se gratuitamente a descarga da barcaça que os conduzir. Cumpre, que as essoas interessadas no trafico d'aquelle genero, se não deixem illudir sedendo a vantagens imaginaprias em prejuizo das vantagens reaes. Escuzado he garantir aquelles Srs. que se dirigirem ao abaixo assignado, o zelo e promptidão com que serão cumpridas as respectivas obrigações no que pertence ao bom arranjo e aceio dos volumes. Igualmente o abaixo assignado se offerece aos negociantes d'esta praça para embarcar cada sacco de assucar por quarenta reis, sendo o repezo gratuito.

Luiz Antonio Barboza de Brito

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Derigiao pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

— Desappareceu no dia 11 de outubro passado, um negro creoulo, de nome Ivo, representa 22 annos de idade, he sapateiro, tem os pés cambados, e um grande caroço, ou lobinho ao pé de uma das orelhas; foi do Brejo da Madre de Deos, depois que fugio appareceu no engenho Larangeiras em S. Antão, do Illm. Sr. José Cordeiro Leite, e estando este Sr. para me o remetter tornou a fugir de lá mesmo: roga-se, portanto, a todas as autoridades, capitães de campo e mesmo a qualquer pessoa que o pegar de o levar ao Hospicio, no sitio da Sra. Viuva Cunha, a entregar a José Joaquim da Silva Maia, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava, que seja boa cosinheira e compradeira,: quem a tiver dirija-se a rua da Assumpção ou muro da Penha n. 16.

Compras.

-- Compra-se um diccionario Magnum Lexicum em bom estado, bem como uma Selecta e uma Fabula latina: em Olinda venda do Sr. Coelho, junto ao caes do desembarque.

-- Compra-se para uma encommenda, uma escrava que entenda de cosinha e arranjos de umacasa, não sendo velha nem viciosa, ou achacada: em Olinda, venda do Sr. Coelho, junto ao caes do desembarque.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 37, segundo andar, compra-se uma creoula, no molata, de 18 annos, mas que seja de boa conduta e entenda de costura e engommado.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

Vendas.

E MAIS OFFICINAS

NA

Rua Imperial n. 118 e 120, e deposito na rua Nova n. 33.

Respeitosamente avisam ao publico, e particularmente aos Srs. de engenhos e destiladores, etc., que este estabelecimento se acha completamente montado, com as proporções necessarias, para desempenhar qualquer machina, ou obra concernente ao mesmo. Os mesmos chamam a attenção para as seguintes obras, as quaes construidas em sua fabrica competem com as fabricadas na Europa, na qualidade e mão de obra, e por menos preço, a saber:

MACHINAS continuas de destilar, pelo methodo do autor francez Derosne, as melhores machinas, que para este fim até hoje tem apparecido.

ALAMBIQUES de cobre de todas as dimensões.

TODOS OS COBRES necessarios para o fabrico de assucar.

TAIXOS DE COBRE para refinação.

TAIXAS DITO para engenho.

DITAS DITO moveis para dito.

BOMBAS DE COBRE de picote, de repucho, de roda e de pendulas.

ESCRIVANINHAS de latão dos melhores modellos.

DITAS DITO galvanisadas.

SINOS de todos os tamanhos.

OS APRECIAVEIS fogões de ferro economicos.

BURRAS de ferro as mais bem construidas.

CARROS dito de mão.

PORTOES de ferro.

VARANDAS dito.

GRADIAMENTOS dito.

TAIXAS dito.

CALDEIRAS dito.

BANHEIROS de zinco e de folha, para banho de choque.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8

-- Vende-se um berço de jacarandá, muito moderno e muito rico em gosto, por muito barato preço: nas Cinco Pontas n. 62.

-- Na rua do Livramento n. 38, vende-se uma negra de meia idade, e uma dita de 13 a 14 annos.

☞ Vendem-se bonitos escravos de ambos os sexos, mulatas, mulatos, molecas, moleques, negrinhas, negras moças e negros moços: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se 8 moleques, de 14 a 18 annos; um lindo mulatinho de 15 annos, proprio para pagem; 4 negros robustos para enchada; 1 negro de meia idade, por 300,000 rs.; 2 mulatas com habilidades, e 3 negras para todo serviço: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se o sitio da Capunga a margem do rio, que foi do fallecido João Baptista Herbster: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 27, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se 2 barcaças, bem construidas e promptas a seguir viagem, a dinheiro ou a praso, com firmas a contento: para tratar, na rua Nova na loja de José Luiz Pereira, e para examinar no caes do Ramos.

-- Vende-se uma preta da Costa, cozinheira, lava de sabão, faz renda, sabe fazer pão de ló, e bolinhos de varias qualidades, vende-se por motivos o que se póde declarar ao comprador: na rua da Florentina n. 3, a qualquer hora do dia.

-- Vende se uma escrava moça da Costa, com cria, lava engomma, cose e cozinha bem, troca-se tambem por outra de iguaes habilidades, tambem moça e sem cria: na praça da Independencia, loja de calsado n. 35.

-- Vende-se um sitio, com casa de vivenda e com bastantes commodos, copia, estribaria, boa cacimba, varios pés de larangeiras, cafezeiros, grande bananeiral, terreno com mais de mil palmos de fundo, e de muito boa produção e perto do rio: a tratar com Nicoláo Gadault, na rua do Apollo n. 20, segundo andar, ou na praça da Boa Vista, na casa que se está edificando.

FARINHA DE BALTIMORE, muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim n 56 e 58, ou no armazem do Aines no caes da Alfandega.

-- Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, em uma das melhores ruas desta cidade, propria para um rapaz principiante, por estar muito afreguezada, tanto para o centro, como para a praça, a dinheiro ou a praso, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na travessa do Rozario, loja de miudezas n. 18, que dir-se-ha quem vende.

Cavallo.

Vende-se um cavallo, rosilho escuro, bom andador e está bem gordo, por preço rasoavel: na rua do Queimado n. 8, loja defronte da botica.

-- Vende-se, ou trocasse por outro igual perto da praça, ou por propriedades na mesma, o grande e rendoso sitio das rozeiras do Major Joaquim Elias de Moura, defronte da capella do Rozarinho; com casa de sobrado do lado, envidraçado; estribaria para 3 cavallos, coxeira grande, casa de farinha com todos os seus pertences, senzalla para pretos e casa para feitor, grande cercado para gado, com um pedaço de matto dentro, muitas qualidades de frutas e em quantidade, e das melhores que ha: a tratar no mesmo sitio.

-- Vende-se a melhor cera de carnauba do Aracaty a 5,600: na rua do Trapiche n. 4,

Não se fia.

Quem quizer poupar, venha ver e comprar, pois o ganho de quem vende fica na mão dos compradores, e sempre ficão logrados e mal servidos, seus amos e senhores; em a rua da aurora n. 32, venda nova com a frente pintada de azul, em o aterro da Boa Vista n. 43, vende-se o seguinte: manteiga ingleza da melhor a 720 rs., dita franceza a 560 rs., chá a 2,000 rs., dito preto a 1,920 tem 3 embrulhos chinezes a libra, cada um por 640 rs., velas de espermacete 640 rs., ditas de carnauba 280 rs., sevada a 100 rs. sevadinha a 160 rs., tapioca a 80 rs. caffé moido a 200 rs., dito de caroço a 140 rs, arroz pilado a 80 rs., carne do sertão a 160 rs. assucar refinado a 100 e 80 rs., ervilhas a 100 rs., balaxinha a 200 rs., toucinho de santos a 160 rs., azeite doce a 480 rs., azeitonas a 240 rs., milho alpista a 800 rs. a cuia, painço a 560 rs.; e tudo o mais pertencente á venda, de tudo se dá amostras.

--Vende-se uma das melhores tabernas da rua Direita n. 21, com os fundos a vontade do comprador e tambem se faz negocio só com armação ou com uma pessoa que entre de sociedade entrando com alguns fundos; a tratar na rua de S. Rita n. 97.

-- Vende-se couro de Anta, com uma unha mendinha esquerda, que serve para remedio do mal de Ouribú assim como couro para cama, e a unha e garra para defumador, tudo pelo preço de trinta mil reis, dirija-se a lagoa do Canto na Embiribeira, a casa de João Luiz de Souza.

-- Vende-se carne de boi muito gorda a 3,840 rs. a arroba: na rua do Rangel n. 35, onde se vende carne de porco: na mesma casa se vende banha de porco derretida da terra muito superior a 400 rs. a libra.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Charutos de Havana

De superior qualidade: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a faltar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

Vinho de Champagne,

o superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca «Margarida,» por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços da ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo: na rua de S. Amaro n. 28.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Microscopios para ver sedulas,

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33, microscopios para ver sedulas, pelo diminuto preço de 1,500 rs.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisboa vinda pelo brigue Novo Vencedor no passeio publico loja de fazendas n. 15, preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete: na loja de seleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

DEVERES DOS HOMENS,

a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da alfandega, vende-se bacalhão de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

— Vendem-se por preço commo, nos armazens de Francisco Dias Ferreira, e Antonio Annes, no caes da Alfandega, os seguintes generos: farinha de mandioca muito fina em saccas; fumo em folha para charutos; cal virgem de Lisboa, vinda pelo brigue Novo Vencedor; macella do Porto, muito nova: a tratar nos mesmos armazens, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se, por preço commodo, farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho Alegria, chegado de Santa Catharina, o qual se acha fundeado ao pé do caes do Collegio: a tratar a bordo do mesmo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

A ellas antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço as seguintes fazendas, lenços inteiros de seda para pescoço a 2,200 ditos a 1,500, gravatinhas de seda para homem a 800 rs., seda furta-cores para vestido a 1,300 o covado, brim de linho mesclado a 320 rs. o covado, lenços de cambraia de linho para homem a 320 rs., palitó de brim a 5,000 rs. cazacas a 6,000 rs, chitas francezas a 240 rs. o covado, cortes de casimiras a 4,800, e 5,000 rs., chales de seda a 4,500, e 6,000 rs., peças de madapolão com 20 varas a 2,000 rs., alpaca de linho para jaqueta e vestidos a 260 rs., o covado, caças francezas de excellentes padrões a 800 rs. a vara, meluzinas com lista na frente para vestido a 700 rs. a vara, caça seda para vestido a 700 rs. o covado, riscado largo azul para roupa de pretos a 120 rs. o covado, riscado para jaqueta a 160 rs. o covado, chapéos brancos castores a 8,500, ditos pretos a 6,800 rs., e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Trocam-se as imagens seguintes:

Santo Antonio 4,000 rs., S. Luiz rei da França 4,000 rs, S. Benedicto 3,000 rs, S. Manoel da Paciencia 3,000 rs., S. Francisco 4,000 rs, S. Paulo 4,000 rs., Santa Barbara 3,000 rs., N. S. da Soledade 3,000 rs., S. João Baptista 2 e 3,000 rs., Santa Apolonia 3,000: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- A bordo do patacho nacional *Euterpe*, ha superior farinha de S. Catharina, chegada ultimamente: trata-se a bordo do mesmo patacho fundiado defronte do trapiche do algodão, ou na rua do Apollo armazem n. 15, e na rua da Cruz n. 33, armazem de Sá Araujo.

Loteria do Rio de Janeiro aos 20:000,000 rs., para esperimentar a boa sorte do novo anno na casa feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos, vigesimos, da 15ª loteria das matrizes da provincia, cuja lista chega atè o dia 4, a elles que estão no resto.

Lindos aneis de cornalina verdadeiro, a 1,000 rs.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se lindos aneis de cornalina, a 1,000 rs., tanto para homem, como para senhora.

-- Vendem-se 6 escravos, sendo 1 mulata de idade de 26 annos, que sabe cosinhar, lavar, e é perfeita engommadeira; faz doces, refina assucar e coze alguma cousa; outra que tambem sabe o mesmo e he mais robusta de 28 a 30 annos de idade; outra propria para o serviço de campo; 1 mulatinho de 12 annos de idade proprio para pagem; 1 cabra de bonita figura e muito habil para todo serviço; 1 negro muito passante proprio para enchada. Quem os pretender dirija-se a rua do Queimado n. 14, que achará seu dono que os trouxe do sertão para vender.

Para casas particulares,

vendem-se barrilinhos com vinho de Colares muito superior de 7 em pipa: no caes d'Alfandega armazem de Dias Ferreira.

Maravilha!!

Ainda se vende o resumo da historia do Brazil pelo deminuto preço de 1,000 rs., cheguem antes que se acabe: na rua do Crespo loja n. 16.

Aviso aos apaixonados de flores

Na travessa da Madre de Deos n. 9, armazem de Pinheiro & Cordeiro, existe uma porção de vasos para flores, muito bonitos e por preço commodo; os quaes se venderão por junto ou a retalho, assim como ha papel almaço aparado, dito florete branco, macãos novos, uvas, figos, ameixas, nozes, amendoas, azeitonas de Sevilha, caixas com enxofre, ditas com aço, quartolas e barris com vinagre branco, tudo chegado neste ultimo navio, vindo de Genova por Malaga; e outros muitos generos que aqui não se fez menção para não enfadar aos leitores.

-- Vende-se chapéos de palha americana mui superiores, e relogios americanos para cima de meza, bons reguladores: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia: na rua da Cadeia.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas, muito finas, proprias para voltarete, pelo diminuto preço de 600 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Tintas para desenho.

Vendem-se caixinhas com tinta para desenho pelo diminuto preço de 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.

Vende-se bom papel almaço a 2,500 rs. a resma; ditos de peso a 1,800 rs.; finissimas pennas de aço a 240 rs. a duzia; carteirinhas com chaves, fazenda muito superior, optimas para guardar dinheiro a 1,800 rs.; correntes de aço para relogios a 400 rs.; lonetas finas de dous vidros, com mola a 1,000 rs.; ditas de um vidro a 400 rs.; finissimos oculos de armação de aço a 1,000 rs.; fivelinhas douradas, para calças e colletes a 200 rs.; ditas de aço a 40 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Para quem passa a festa.

Lindas lanternas de papel de cores, muito proprias para passeios nos sitios, pelo preço de 200 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1,200 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, pelo baratissimo preço de 320 rs.; maracaes de metal, que tocam de varias maneiras, pelo baratissimo preço de 200 e 100 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos grandes e muito superiores, pelo baratissimo preço de 700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Aos senhores cavalleiros.

Vendem-se chicotes superiores, pelo baratissimo preço de 500 rs.; luvas de fio da Escocia, de varias côres, fazenda muito superior a 300 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola, pretas e de cores, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Flores francezas.

Vendem-se ramos de flores francezas muito superiores pelo baratissimo preço de 320 500, 600, 800, 1,000 rs na rua do Queimado loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para senhoras,

Vendem-se carteirinhas com agulhas de todas as qualidades a 300 rs., caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas a 240 rs. agulhas cantofas a 40 rs. o papel, carriteis de linhas de 200 jardas a 60 rs., linhas de pezo finas e groças a 60 rs. a miadinha, tezourinhas muito finas para costura a 240 rs., trancinha de lãa de todas as cores a 60 rs., a pecinha, babado aberto de linho a 80, 120, 160 rs. a vara, ditos bordados a 200 rs. a vara, ligas de seda para senhora a 200 rs. o par, pentes abertos de baleia para cocó, fazenda muito superior a 300 rs., caixinhas de metal com grampas a 100 rs., que só a caixinha val o dinheiro, tezourinhas inglezas as mais finas que pode haver para unhas a 640 e 800 rs, ricos agulheiros de vidro a 200 rs., finissimas meias brancas para Senhora a 500 rs. o par, crepe amarelo perfeitamente bom a 400 rs. o covado, escovinhas para dentes a 120 rs. bicos finos largos e estreitos, fitas finas lavradas e muitos bons gostos brinquedos para meninos, froco de todas as cores a 160 rs. vara: e outras muitas miudezas, que se vendem por preço que cauza admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

--Vendem-se barrilinhos com doce de calda, de todas as qualidades por muito commodo preço: na venda da rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe frito, n. 9.

Franjas para cortinados.

Vendem-se peças de franjas com 15 varas, fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500, 4,000 rs: na rua do Queimado loja de miudezas, junto a loja de cesa n. 33.

Meias baratas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 160 rs., ditas pintadas e azues a 160 rs., ditas brancas a 160 rs., dittas brancas muito finas a 240 e 280 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

O Codigo do processo.

Sahiu a luz a importante obra intitulada — Observações sobre varios artigos do codigo do processo criminal, e da lei de 3 de dezembro de 1841 pelo Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo. Nesta obra indica o Autor, interpondo a sua opinião, as duvidas que se podem agitar sobre a intelligencia pratica de muitos artigos,—as numerosas antinomias que resultam de certas disposições comparadas entre si, e com outras da lei de 3 de dezembro de 1841,—os effeitos ordinarios de alguns artigos desta lei e do regulamento respectivo em damno da justiça e da humanidade,—a necessidade de alguns esclarecimentos, e declarações interpretativas, que incumbe ao legislador brasileiro, para dar a nossa legislação repressiva um systema de uniformidade com o direito publico da nação, e o plano ainda mal comprehendido de nossas instituições judiciarias,—os abusos enormes, que a ignorancia, e a má fé de alguns juizes tem feito de suas melhores theorias no julgamento dos crimes politicos. O autor demonstra as suas asserções com argumentos tirados dos mesmos textos da lei, dos principios da jurisprudencia commum, e autoridade dos escriptores que mais se tem occupado e distinguido na sciencia do direito punitivo. O merito desta obra, exclusivamente deduzido de sua materia, consiste no interesse de animar os jovens estudiosos, e os amigos sinceros da verdade à uma investigação reflectida das questões, que nella são discutidas. Nenhuma outra obra deste genero nos consta atè hoje que tenha apparecido desde a publicação de nossos codigos criminaes. Este motivo, ainda que fosse o unico, não seriam menos lisongeiro para seu autor, nem menos util aos que o quizerem imitar, ou julgar o merito de suas observações. Vende-se cada obra por 6,000 rs., no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se 6 vaccas paridas, boas leiteiras, feitas ao pasto, por preço commodo: quem as pretender dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 48, taverna que dirá o vendedor.

— Papel paquete, muito fino no corpo e na qualidade, proprio para escrever pelos vapores inglezes, porque paga pouco porte: vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Xarope do Bosque.

O unico deposito continúa a ser na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis n. 12, ao pé do quartel de policia, aonde se vendem a dinheiro á vista, as garrafas a 5,500 rs. e meias a 3,000 rs., deixando de serem agentes nesta provincia os Srs. Novaes & Companhia: sendo falso o que se vende em outras boticas.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

S. PAULO.

Constipação.

Eu abaixo assignado, morador no curato do Sr. Bom Jesus do Arujá, termo da villa de Mogi das Cruzes, tendo estado enfermo por espaço de 4 annos mais ou menos, com dôres por todo o corpo, e de maneira tal que chegava a cahir por terra e com immensos vomitos; e tendo consultado a varios cirurgiões, estes desenganavam-me que não era possivel curar-me da tal enfermidade, que a não conheciam, havendo gasto bastante dinheiro com inuteis medicamentos. A final passando por ultimo neste Curato um amigo meu, me disse que experimentasse o Xarope do Bosque que havia em S. Paulo, o que logo fiz, mandando buscar uma garrafa, e logo que comecei a tomar me senti melhor; e acabando a garrafa do tal xarope, fiquei perfeitamente bom. Portanto faço esta declaração para bem do publico.

Antonio Joaquim de Moraes.

Curato de Arujá, 10 de maio de 1850.

Reconheço ser a verdadeira firma de Antonio Joaquim de Moraes. Curato do Arujá, 10 de maio de 1850. -- E eu Manoel da Silva Braga, escrivão interino do juiz de paz, que o escrevi.

-- No sitio da viuva Amorim, na ponte de Uchôa, ha para vender um garrote tourino, de excellente qualidade, proprio para tirar raça: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio ou ao escriptorio da mesma viuva, na rua da Cruz casa n. 45.

Ricas estampas de Santos.

N. S. da Penha, Santa Luzia, S. João Baptista, S. Ambrozio, Santa Marta, S. Domingos, S. Innocencio, Santa Tilla, image milagrosa, Santa Felicidade, N. S. do Rozario, Santa Amelia, S. Marcos, Santa Victoria, Nacimento de Menino Deos, S. Rodrigues, N. S. do Pilar, Santa Filomina, S. Roque, S. Hilario, S. Lucas, N. S. do Bom Socorro, S. Guilherme, Santa Adelia, S Martinho, N. S. da Saude, o Sagrado Coração de Maria, S Christovão, S. Antonio de Padua, Santa Clementina, Assumpção de N. Senhora, N. S. da Lapa, Santa Pucciliana, S. Bento, Santa Eufrazia, Santa Emilia, Santa Virgem e Jesus, S. Victor, S. Lazaro, Santas Chagas de Christo, S. Christina, S. Sebastião, S. Pedro, N. S. da Gloria, S. Paulo, S. Angelo, N. S. do Carmo, S. Joaquim, S. Carlos, Sagrada Familia, Santa Juliana: estas estampas são cloridas e muito finas, e vendem-se pelo muito diminuto preço de 240 e 320 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Sebolas.

Na travessa da Madre de Deos, armasem n. 19 vendem-se muito boas sebolas a 320 o cento.

FARINHA DE S. CATHARINA.

A melhor farinha de mandioca e mais recentemente chegada ao mercado, vende-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a bordo do brigue Almirante, fundeado confronte ao caes do Ramos: trata-se a bordo do dito brigue, ou no escriptorio dos consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19.

Finissimas navalhas.

Vendem-se navalhas com cabos de marfim, os mais superiores que se pode encontrar em navalhas, pelo ridiculo preço de 4,000 rs. o estojo com 2 navalhas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- Vende-se uma preta sem defeitos ou achaques, que cosinha, cose, lava e engomma: na rua do collegio n. 6; e saccas de arroz pilado na mesma casa a cima.

-- No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio, vendem-se caixas com 20 libras de linhas de novelos de n. 20 até 100 pelo diminuto preço de 1,000 rs. cada uma libra, côrtes de cambraias de optimos gostos a 1,920 rs., madapolões muito finos e largos a 4,000 rs., e ainda restam algumas peças dos riscados de 100 rs. o covado, optima fazenda para roupas de escravos e mesmo para fazer colxões por ter algumas peças de listras largas.

-- Vende-se uma armação de loja de calçado com pequenos fundos por barato preço: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 33, que se fará todo negocio.

-- Vende-se uma preta creoula, boa cosinheira e engommadeira, doceira e costureira, tem todas estas habilidades com perfeição: no Caes do Ramos, armazem n. 4.

-- Vende-se milho muito novo a 2,560 o alqueire: no trapiche do Cunha no fim da rua da Moeda, ou na rua do Crespo loja n. 23.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

-- Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra, franceza a 560 rs., farinha de tapioca a 800 rs. a libra: no pateo do Carmo, principio da rua de Hortas, casa terrea.

-- Vende-se uma linda moleca crioula de 14 annos de idade: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 18, defronte do tribunal do commercio,

vendem-se brins côr de ganga de puro linho, optimos para calças e palitós, gravatas de seda encarnada, algodão trançado da Bahia, chapeos de sol de armação de baleia, tudo muito baratissimo, que os mesmos compradores ouvindo o preço se admirarão.

Trinta latas de resto, na rua estreita do Rozario n. 43.

Não parece duvida, que he baratissimo, latas com marmelada peitoral com o peso de 3 libras por 500 rs., pois só existem o numero acima de latas. A ellas rapaziada.

SALSA PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades as quaes são originadas pela impuresa do sangue ou do systema; a saber: escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, almoroidas, doenças chronicas, brebulhas, bortoeija, tinha, encnações, e dores nos ossos, o juntas, ulcar, doenças venerias, ciatica, enfermidades que attação pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante. Assim como, chronicas desordens da constituição, serão curadas por esta tão util, e approvada medicina.

A administração deste belo remedio, nos ataques mais estraordinarios tem sido sempre seguidos pelos mais felices resultados nas suas operações; porém, o seu principal objecto he de purificar o sangue, e limpar o systema de qualquer influencia de mercurio. No seu *modus operandi*, he directamente como um remedio alterativo, ainda que, indirectamente serve ao systema como um verdadeiro tonico. Doenças nos ossos e no systema grandular; assim como nas juntas, e ligamentos, são inteiramente curadas pelo uso deste remedio, sem que o doente faça resguardo algum, quando usar este remedio. A opperação deste remedio consiste em remover a desordem do systema, e em breve tempo o doente ganhará a sua saude.

A Salsa Parilha tem ganhado por muitos annos uma alta reputação, de ter curado doenças mui difficultosas, que nenhum outro artigo de valor em materia medica tem curado. He de saber que a Salsa Parilha he um dos mais valerosas remedios que os doctores usão em toda a parte do mundo; com vistas de ganharem a cura pelo uso de tal remedio vegetal. Porém, deve-se de notar, que nem todas as pessoas sabem preparar este remedio, assim como escolherem a melhor parte que se deve usar em tal preparação. Um celebre Medico escriptor, que residio por muitos annos no lugar aonde ha a melhor producção da Salsa Parilla disse: «Seis ou oito especies destas raizes que crescem nestes bosques, admira-me que não podesse achar, se não uma, com o gosto, e propriedade da verdadeira Salsa Parilla, que se possa recommendar para medicina; pois as mais eram insipidas e inertes.» Porém, como os medicos não se dão ao trabalho de fazerem as suas proprias medicinas, mas sim contiam nos seus habeis boticarios, para a prepararem, e comporem differentes drogas. Porém de todas as preparações de Salsa Parilha devia de ser da genuina, para que o facultativo e o publico ficassem bem fiados nas preparações de Salsa Parrilha a ser da melhor qualidade. Pois he este o genuino vegestavel, que se offerece ao publico; neste se vê combinados o *utile cum dulce*; pois em infinitos casos em que o doente esperanças algumas tinha de viver, e grandes quantidades de remedios experimentados, mas sem resultados de melhoras; mas com esta pura Salsa Parilha, suas curas tem sido infaliveis, pois os certificados que temos recebido de pessoas que tem usado deste puro remedio, affirmam da sua boa efficacia; estes certificados temos a honra de aprensentar ao respeitavel publico, para que fiquem certos, o que acima se diz, he verdadeiro. Os proprietarios deste remedio tem por muitos annos empregado todos os meios para prepararem este tão util, e essencial remedio da raiz da Salsa Parilla, que por fim, conseguiram as suas vistas, em prepararem um tão valuoso remedio, e seus tão lindos resultados tem enchido os proprietarios de gloria, e triumpho de terem preparado uma linda composição contra doenças, que o seu fim he destruir o corpo humano. Esta composição he quimica e nova. Esta Salsa Parilha he combinada com outros engredientes que todos elles pertencem à classe vegetal, e todos com o poder de purificarem o sangue. O doente que usar desta composição, póde contar que tem o mais efficaz remedio, para a sua enfermidadeusa. O unico agente nesta cidade he Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife botica n. 61.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

-- Vendem-se optimas laranjas de embigo a 480 rs. o cento: na rua do Mundo Novo n. 30.

-- Vende-se um bom preto, official de marcineiro, que representa ter 25 a 30 annos: quem o pretender dirija-se a Soledade, rua de João Fernandes Vieira, sitio dos 4 leões, que ahi achará pessoa autorisada para esse fim.

Redes pintadas.

Vendem-se redes pintadas, proprias para tipoia, e para tomar fresco debaixo da arvores: na rua do Queimado, loja n. 14.

-- Vende-se por preço bastante commodo, na estrada nova da Magdalena, defronte do major Villaseca, um sitio com arvoredos novos, casa de taipa e alguns materiaes: quem o pretender dirija-se ao mesmo, que achará com quem tratar

-- Vendem-se 3 escravas moças de bonitas figuras, com varias habilidades, 2 mulatinhos de idade 16 annos, 2 escravos de serviço de campo, uma negra de meia idade: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se a loja de chapeos da praça da Independencia n. 14 livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

-- José Luiz Pereira, vende a sua loja de ferrages da rua Nova n. 16, a prazos com firmas a contento, e em quanto não effectuar, vende qualquer porção de ferrages ou miudezas pelo preço que lhe custaram, lembra pela ultima vez a seus devedores, principalmente aquelles que seus debitos passam de anno, que se até o dia 15 do corrente não saptisfizerem, uzará de outros meios.

-- Vendem-se na rua do Collegio n. 5, sebollas muito novas e escolhidas a 320 rs. o cento, e na mesma taberna se dirá quem vende deis embonos de sedro e 11 traves de qualidades, tudo por commodo preço.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Espelho de parede

com ricas molduras: vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz nº 10.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha do Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5/000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos: rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs para cima; ditos de panno lino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Escravos fugidos.

-- No dia 21 de dezembro do passado anno desappareceu do engenho Boa-Vista, freguezia da Escada, uma escrava mulata, cabellos enroscados, maçães do rosto altas, olhos covos e grandes, nariz ordinario carrebitado, bocca grande, seca do corpo, alta, e pés um tanto grandes, tem uma unha arrancada no dedo grande de um dos pés e em um dedo polegar da mão esquerda ou direita, um defeito encostado a unha, que parece ter sido golpe de faca, e pelas costas tem marcas, a qual escrava chama-se Benedicta, e entende bastante de cosinha; sahio com saia de algodão azul e camisa de madapolão, uma coberta usada embrulhada: quem a pegar leve ao referido engenho ou no Recife, na rua do Queimado n. 6, que será muito bem recompensado.

-- Estam fugidos da fabrica de caldereiro da rua do Brum n. 28, os dous escravos seguintes: Felippe de nação Moçambique, representa ter 35 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, e costuma embrisgar-se pertencente ao casal de José Maria de Jesus Muniz.; e Alexandre de nação S. Paulo, de idade 35 annos, alto, falla demorada; que foi do Meliquer, francez morador no Rio-Doce, e ultimamente foi do Sr. Eduardo Bolli: ambos fugiram sem outro motivo mais do que vadiação e sahiram, o primeiro desde 25 do corrente, e o segundo desde 26; roga-se a quem os pegar de os levar na dita fabrica que será recompensado.

Gratifica-se com 100,000 rs.,

a quem pegar o preto cricolo de nome João Marianno, com os signaes seguintes: côr fula, grosso do corpo, com uma belide no olho esquerdo, uma orelha furada, com costuras no pescoço d'alporcas, representa ter 30 annos, levou camisa e calça de algodãosinho azul, fugio no dia 4 de dezembro p. passado, da patrria n. 40, da rua das 5 Pontas: aonde póde ser entregue, rogando-se por isso a todas às autoridades policiaes e capitães de campo, de o pegarem e ahi o conduzirem, que serão religiosamente gratificados com a sobre-dito quantia a cima de 100,000 rs., tendo muita em attenção o elle ser muito ladino, e intitular-se forro, e constar ao seu Sr. ter elle andado nas guerrilhas dos revoltosos, como tal, nas bandas de Serinhãem, e outras partes.

--No dia 31 de dezembro p. p. desappareceu o escravo crioulo denome Severino, idade 20 annos pouco mais ou menos, cor fula estatura regular, dentes limado e emperfeito, sem barba alguma e com espinhas no rosto, levou de camisa e calça de lãa escura com lista formando quatro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de deligenciar a captura do referido escravo conduzi-lo a rua larga do Rozario padaria n. 18, que se gratificara com generosidade a pessoa que o aprehender.

-- Do engenho Cocal, freguesia de Una, fugiram nas vesporas de festa, os escravos seguintes: Alexandre mulatinho, de idade de 15 a 16 annos, com os signaes seguintes: cara larga, nariz grosso, olhos grandes e bastante espertos; este molatinho foi comprado em abril p. passado, havendo sido do Sr. Dr. Alcanforado. Valentim, crioulo fula com officio de sapateiro, boa estatura, pés apalhetados, secco do corpo, olhos brancos, e com idade pouco mais ou menos de 28 annos; este preto foi comprado igualmente com o de cima ao Sr. Salgueiro da cidade de Olinda. Foram encontrados na mesma cidade, e muito se presume terem tomado as estradas dessa cidade, as de casa Forte, Poço, atè ao Monteiro: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura dos referidos escravos, podendo conduzil-los ao mencionado engenho, a entregar ao Sr. dos mesmos, Paulo de Amorim Salgado, ou nesta praça a Verissimo Antonio da Cruz Soares que está prompto a saptisfazer toda a despeza que houver de se fazer.

30,000 rs., de gratificação.

Desappareceu no dia 15 de julho do corrente anno um muleque crioulo de nome Paulino de idade de 10 annos pouco mais ou menos, cor amarelada por ter vicio de comer terra, naris chato e feio levou camisa de algodãosinho suja e calça de riscado, sem chapeu, este escravo pertence ao Sr. Antonio Jacinto da Silveira de Una; quem o pegar leve-o a rua da Cacimba n. 11 ou a rua do Livramento n. 26 segundo andar que receberá a gratificação a cima, e se protesta contra quem o tiver occulto.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.